
MUNDO Esportivo

ANO VIII - S. PAULO - SEXTA-FEIRA, 12-11-1954 - N. 606

NOVAS E GRANDES ESPERANÇAS DO CENTENARIO!





RAFAEL, CASSIO, FLORIANO E CANHOTEIRO, MOCIDADE E CLASSE!





A DIRETORIA DO PALMEIRAS E' JULGADA!

Leiam os sensacionais depoimentos da Defesa e Acusação, à pag. 13. E seja você, leitor, o jurado, remetendo, por carta, o seu veredito, ***CULPANDO*** *ou* ***INOCENTANDO*** *os mentores esmeraldinos.*

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

OS GRANDES MALES DO FUTEBOL...

TATICA OU ANEDOTA? — Positivamente, há coisas engraçadas no futebol. Engraçadas e incompreensiveis. E que, por outro lado, só servem para acabar com o muito que pode render o nosso futebolista. Pois não é que o Ivan foi escalado na meia esquerda do Palmeiras para marcar James, meia bugrino? Pensamos que fosse piada. E temos três vezes a noticia até ficarmos convencidos de que não era anedota, de que tinha sido tatica mesmo. Ora, ao invés de fazer com que James marcasse Ivan e assoberbado por esse serviço, não pudesse apoiar o Palmeiras fez justamente o contrario. Afinal, qual era o avante? James é que deveria procurar Ivan, e não Ivan a James. Resultado: o Palmeiras perdeu um atacante o Guarani ganhou um. Taticas (?).

—o0o—

A ETERNA SANGRIA — Vocês viram? De uma renda de quase 1 milhão e 200 mil cruzeiros, o classico só distribuiu para cada um dos litigantes cerca de 370 mil. Isto quer dizer que mais de 400 mil ficaram em despesas no Pacaembu. Isto é que se chama sangrar! Infelizmente, os clubes ainda não chegaram à conclusão que fazem faltas os estadios proprios, a fim de que o governo não "chupe" tanto das pobres agremiações.

—o0o—

CONTA DE SUBTRAÇÃO — Temos pensado muito no que aconteceu domingo ao São Paulo. Tete Mauro inutilisado e fez cair De Sordi para o centro. Medida acertada. E fez recuar Maurinho da vanguarda. Leonidas deu um tremendo fora nesta ultima providencia. Se o caso era marcar Nonô, Teixeirinha serviria. E estaria em igualdade de condições com o extrema corintiano, porque pula tanto quanto ele, corre tanto ou mais e seria dureza contra dureza. Por outro lado, Maurinho, na frente, valeria por dois, pela velocidade, pelo rush, pela facilidade das fintas, pelo pique, pela inteligencia. E Gino não ficaria tão abandonado. Se Leonidas preferia recuar Maurinho para guarnecer o miolo da area com De Sordi escoltando Baltazar não adiantou, eis que o Cabecinha meteu duas bolas nas redes de Poy. Uma coisa o tecnico sampaulino demonstrou saber: conta de subtração. Porque subtraiu do São Paulo o unico elemento que poderia vencer com peito a solida retaguarda corintiana. Para marcar um ponta, lateralmente, qualquer um seria. Para varar a defesa do Corintians, só Maurinho.

—o0o—

A MODA PEGOU! — Cabeção "protestou" contra a sua exclusão da equipe corintiana e a moda parece que pegou. Porque Pé de Valsa já apresentou seus "motivos" em virtude de ter cedido o lugar a Turcão no classico. Afinal, o que pensam esses profissionais? O tecnico é o responsavel e o jogador, como empregado do clube, não pode, por uma simples partida em que ficou de fora, ir aos jornais e declarar que desconhece porque foi barrado.

FORNADA DO CENTENARIO

Toda atividade exige energia e tecnica apri[illegible]. Sem uma das duas, qualquer trabalho fica incompleto(não chegando ao limite desejado que mais se aproxima da perfeição. Assim é também no futebol. Se o craque não tem um substituto, ou por outra, se o jogador passa além do tempo normal praticando seu esporte, naturalmente que o clube se ressente, que a peça conjunta não atinja seu normal nivel de produção. Daí, portanto, a necessidade da renovação, da apresentação de fisicos e conhecimentos futebolisticos praticos.



Temos, no atual certame de São Paulo, inumeras provas disso. Sinão, vejamos o que os clubes apresentam nesse particular, lançando à admiração do publico alguns novatos ou elementos que já vinham atuando em agremiações varias, mas que só agora, adquiriram a necessaria maturidade para um certame de tal envergadura.

Aqui na Capital, o São Paulo tem um Canhoteiro que veio do Norte e está impressionando bem no sentido geral. E' dono de prestigio incomum dentre a massa torcedora, sem duvida. O Corintians apresenta Rafael como o seu "cara nova" mais bem sucedido desta temporada. O Floriano, da Portuguesa, veio do Rio de Janeiro onde era obscurecida pela sombra do Nilton Santos. Chegou e está aí, aparecendo de molde a corresponder à confiança da gente lusa.

Talvez seja o interior o maior reduto de calouros que prometem. A Ponte Preta mandou buscar Baltazar, no Paraná. Rapaz modesto, timido, mesmo, mas dono de bom futebol, logo adquiriu para si a posição de meia direita. E não sairá tão cedo. O Guarani também tem o seu: Dalmo. Zagueiro direito, dono de firmes predicados, tem-se constituido em força viva dentro do plantel "bugrino" Outro do alvi-verde campineiro é o medio esquerdo Henrique. Já jogou na Ferroviaria de Araraquara. Agora, no Campeonato Paulista, está se projetando de modo a merecer nossa atenção.

Nelson Faria, Sidney e Zeola são três nomes conhecidissimos em Bauru e naquela região. E já o são, também, por aqui. Jogadores que poderão contribuir com muito do seu futebol, ainda para o Noroeste, pois que agora aparecem com maior destaque no cenario principal de nossos gramados. O XV de Novembro de Jau tem um zagueiro firme. E' Japonês. E um medio direito que está ganhando bastante em produção: Zezinho. São os mais novos da equipe e, portanto, os "debutantes" de Jau em 1954. O Santos retirou de seu conjunto aspirante o ponteiro Carlinhos para lançá-lo numa peleja de campeonato. E o jovem foi bem sucedido. Agora, espera ocasião para mais se firmar e ratificar seus meritos anteriormente demonstrados. Finalmente Biguá, nome conhecido por causa do jogador carioca do passado, mas que se trata de uma figura jovem do XV de Piracicaba. Um jogador que, à exemplo dos demais, tem muito de moço, de vontade de vencer.

Seria esta uma vitrine de novos valores do nosso futebol. Uma mostra daquilo que os clubes lançaram na vida do profissionalismo e conseguiram ser bem sucedidos, obtendo deles resultados satisfatorios. São os "caras novas" os futuros "donos" de nossos gramados, que hoje ainda dão suas "mancadas", mas que, amanhã, só receberão aplausos, porque serão verdadeiros idolos. Muito espera deles o futebol paulista de amanhã.

PAUSA PARA MEDITAÇÃO

Na cabeça do Corintians
a coroa fica bem
na cabeça do Palmeiras
uma pancada tambem
na cabeça do São Paulo
o time do Caninde,
uma coroa de espinhos
pelo muito que errou
e a torcida torturou...

A seguir, a Portuguesa,
merece amplo elogio
é o segundo colocado
lutando com muito brio
mas que pense no futuro
pois está ameaçado
por uma onda de frio
nos meses de pleno verão...
Que reforce um pouco o time
se quiser ser campeão.

O Santos esteve soberbo
pintou como quinto grande
fez uma boa campanha
com futebol, fibra e manha,
celebrando sua torcida
os feitos com bom champanha...

Mas nada do que foi feito
no turno inicial servirá
se na segunda metade
deste certame perfeito
o quadro andar para trás.
E' preciso confirmar,
sem nunca desanimar
quem dormir no ponto murcha
murcha quem facilitar
e então grandes desgostos
as torcidas vão passar...

Dos cinco é o Palmeiras
o glorioso periquito
o quadro fora de foco
pequenino, diminuto
qual chupado pirulito...
Seu publico sofredor
depois de ver o esquadrão
a liderança ocupar
invadido pela dor
teve de ver a descida
veloz, o quadro a levar
numa posição falida.
E' mesmo de lamentar...

Ano apos ano é assim
os que hoje dão risada
amanhã, ou outro dia
chorar será o seu fim
Outros, porem, que até agora
arrancaram os cabelos
podem de repente rir
levados pela emoção
de ver o seu quadro subir...

Por isso, caros senhores,
é o certame paulista
de todos os torneios feitos
o que mais agrada à vista...

SATLOV

CRONICA INTERNACIONAL

HUNGRIA E RUSSIA FANTASMAS DO FUTEBOL

Por Pierre Sanders

E os russos continuam invictos fora de sua patria. O Dinamo encerrou sua temporada na França, sem derrota, enquanto o Spartak, vice campeão sovietico, (recentemente esmagou o vice lider belga, o Anderlecht, por 7 a 0) compareceu a Londres para dar combate, em Highsbury, ao Arsenal, que desejava desforrar-se dos 5 a 0 que lhe foram impostos em Moscou pelo Dinamo. Perante uma assistencia calculada em quase 70 mil pessoas, o Arsenal caiu, por 2 a 1, embora alguns cronistas britanicos tenham julgado como "palida exibição" a dos russos. Um critico belga, contudo, disse: "Os russos despistaram nas Olimpiadas de Helsinque. E serão um sucesso no Mundial da Suecia em 58".

* * *

Mr. Phillip Downs, observador escocês que assistiu a peleja entre Spartack e Arsenal, foi entrevistado por alguns diarios inglêses e procurou "abrir os olhos" dos futebolistas mundiais e seus dirigentes para o "perigo destas vitorias de esquerdistas sobre democratas, pois poderão influir no animo dos povos, tão certo é que o esporte é a atração principal da mocidade e esta compõe o mundo de amanhã". Acrescenta o observador que hungaros e russos estão fazendo por sua ideologia, com o futebol, mais do que discursos e material de propaganda. E, finalmente, julga que só deverão enfrentar russos e hungaros quem puder fazer-lhes frente. Surge mesmo um novo fantasma, não acham?

* * *

A França é, no momento, o centro de atração do futebolista europeu. Os ordenados pagos pelos clubes são fabulosos e, assim, não admira que todos estejam procurando atingir a Cidade Luz e outras. Sabe-se que Ocwirk, o famoso centro medio do "scratch" austriaco, será contratado pelo Racing de Paris, enquanto fala-se que outros, como o belga Anoul, o sueco Ericksson, o alemão Fritz Walter (este estava no firme proposito de abandonar o futebol) tem encontros marcados com dirigentes gaulêses. Até os italianos receiam o "avanço" dos francêses.

* * *

Dia 5 de dezembro, em Roma, terá lugar o jogo entre Italia e Argentina. Os italianos pediram aos sul-americanos permissão para incluir em sua equipe dois ou três elementos estrangeiros, mas de origem italiana. Os argentinos permitiram e, nestas condições, tudo faz crer que terão de enfrentar seu compatriota Ricagni além do uruguaio Schiafino. Mas não conseguiram os europeus que Nordahl (sueco) e Nyers (hungaro) se naturalizassem pelo que não podem formar na "azzurra". O quadro italiano que está treinando é o seguinte: Ghezzi, Manini e Cervato; Giacomazzi, Tognon e Nesti; Muccinelli, Ricagni, Boniperti, Schiafino e Frignani, o qual, porém, está sujeito a alterações.

* * *

Batalha interessante deverá ser travada hoje em Paris, comemorativa do armisticio de 1918. Belgica e França estarão frente a frente num prelio que duplicou de interêsse, em face de ambos recentemente terem derrotado o "scratch" alemão, campeão do mundo. Ressalte-se, além disso, que será uma especie de "prova dos nove", pois o ultimo prelio que ambos realizaram (em maio deste ano em Bruxelas) encerrou-se com o marcador de 3 a 3. Até agora, a Belgica tem 19 vitorias e a França 16 (já ouve 10 empates) na contagem geral das partidas realizadas.

* * *

Finalmente, o Milan perdeu seu primeiro ponto no campeonato italiano. O Internazionale foi quem o roubou, no grande classico da Italia. Nesti, famoso medio esquerdo do Inter, após a luta, teve oportunidade de dizer: "O diabo não é tão feio quanto o pintam. Poderiamos ter ganho o jogo e não teria havido injustiça".

* * *

A titulo de curiosidade, semanalmente, daremos aos leitores as idades e alturas dos jogadores dos principais clubes italianos. Iniciaremos com o Milan, que apresenta: Buffon, 25 anos e 1,81; Silvestri — 23 e 1,74; Zagatti — 22 e 1,73; Bergamaschi — 25 e 1,76; Tognon — 30 e 1,79; Leidholm — 31 e 1,83; Vicarioto — 23 e 1,71; Ricagni, 28 e 1,69; Nordahl — 33 e 1,74; Schiafino — 29 e 1,75; Frignani — 22 e 1,74. Media: 26 anos e 1,75.

CONCURSOS

Em virtude de não circularmos na proxima terça-feira, avisamos aos nossos leitores — votantes dos Concursos de Palpites, Renda e Goleadores — que devem aguardar a edição da proxima sexta-feira, quando, então, daremos os resultados de tais Concursos.

MUNDO ESPORTIVO NÃO CIRCULARA' TERÇA-FEIRA

Depois de amanhã haverá pausa no campeonato paulista e, embora jogue o Corintians, amistosamente, em Catanduva, e vá o São Paulo exibir-se em Ribeirão Preto, a verdade é que esses jogos são mais de interesse local, enquanto, por outro lado, o feriado de segunda-feira trouxe aos esportistas a necessidade de um descanso maior. Nestas condições e tendo em vista mesmo conceder uma folga aos nosso redatores, resolveu a direção de MUNDO ESPORTIVO não lançar a edição que normalmente sai às terças-feiras. A folga do campeonato será nossa folga tambem e, assim, somente na proxima sexta-feira estaremos de volta, seguindo depois o ritmo normal de nossas edições

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — R. 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Numero do dia - Capital e Santos Cr$ 2.00 - Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

DESABAFO DO PRESIDENTE

GIULIANO: CONSERTAREI ESTA SITUAÇÃO PARA DESILUSÃO DOS ONDEIROS

Uma vez mais é o sr. Pascoal Giuliano quem ocupa a galeria dos "desabafados". O maximo mentor palmeirense, embora se esforce, lutando contra as adversidades que determinam derrotas sobre derrotas, não consegue conduzir a nau esmeraldina a porto seguro.

"Conserto esta situação, custe o que custar".

Estas foram as palavras pronunciadas pelo maximo mentor palmeirense, observando a conduta da equipe atravez a caminhada irregular do quadro na tabua de classificação. Depois disto houve até reunião secreta na residencia do presidente. E ontem, quando abordavamos com ele a situação do Palmeiras, nos dizia, novamente o sorridente e jovial desportista.

"O Palmeiras é um clube grande demais até. Talvez seja por isto que todos se importem com ele, colocando-o em todos os jornais, fazendo com que seja o seu nome o responsavel por manchetes. Vivem procurando chifres em cabeça de cavalo dentro do meu clube. Ora é Jair que vai ser negociado. Ora é Valdemar Fiume quem se nega a jogar. Outra vez é a direção tecnica que transfere um jogo ou que o antecipa, recebendo em cheio as chibatadas das criticas mordazes, como se fosse o Palmeiras o unico clube existente no futebol paulista. Outras agremiações grandes e pequenas perdem jogos, provocam substituições, fazem o diabo e, no entanto, ninguem liga maior importancia ao fato. Por que não esquecem o Palmeiras? Por que não ligam importancia ao seu patrimonio, riquissimo em conquistas e tradições? Querem ver o Palmeiras afogado em ondas, não é? Pois bem, para os que assim pensam tenho apenas um recado: Não estamos acabados. Pelo contrario. São redobradas as nossas forças, os nossos sacrificios e esforços no sentido de conseguirmos ampla e total reabilitação. O Palmeiras vai mostrar toda sua pujança e não se assustem se conseguirmos chegar ainda na disputa do titulo. Não se assustem, pois todos, dirigentes e jogadores, indistintamente, realizarão o maximo. Não haverá lugar para molezas e irresponsabilidades. Quem estiver disposto a defender a nossa bandeira, com unhas e dentes, ficará no clube. Quem achar que não tem condições para tanto e que, embora recebendo dinheiro, pense em fazer favores, estes poderão, desde já, ir cuidando de suas malas, pois viajarão com urgencia para fora de Parque Antartica.

TEXTO de MILTON PERUZZI

MERCADO INTERNACIONAL

Prometemos no nosso primeiro capitulo desta serie abordar a questão da transferencia de Jeppson, o mais caro jogador do Mundo, e que custou ao seu doador a importancia de mais de 8 milhões de cruzeiros. Cifra que jamais atingiremos em nenhuma de nossas transferencias: por mais cartaz que possua um jogador. Dizemos doador porquanto o craque foi "dado" de presente para o Napoli. E a historia se desenvolveu da seguinte forma:

Achile Lauro, presidente do Partido Monarquico Italiano e uma das mais solidas fortunas da Italia (representada por frotas de navios e aviões), candidato a Prefeitura de Napoles sentia-se ameaçado por um politico que surgia com possibilidades de vencer a batalha eleitoral. Lauro imaginou um golpe. E percebeu imediatamente que o melhor que poderia realizar na ocasião era servir-se do futebol, grande paixão das massas, inegavelmente um veiculo de incalculavel valor na propaganda pessoal. Lauro era na ocasião Presidente de Honra do Napoles. Pensou em contratar varios homens de cartaz no futebol italiano. Não encontrou nenhum em disponibilidade. Voltou as vistas para o estrangeiro. Eis que um amigo lhe cita o nome de Jeppson. Feita a consulta veio a resposta: Jeppson custava "apenas" 108 milhões de liras. Lauro não se intimidou. Foi a Stocolmo. Viu Jeppson em ação. Achou admiravel o seu jogo e contratou-o imediatamente. Isto tudo na surdina, sem que ninguem soubesse. O dinheiro saiu do seu bolso. O esperto politico idealizou então a publicidade. Chegaria em Napoles com um craque capaz de resolver os problemas do quadro, e capaz de reconduzi-lo de imediato a posição de destaque e prestigio que sempre ocupara (o Napole) no futebol italiano.

Chegou precedido de verdadeiro carnaval, preparado pelos cabos eleitorais. Jeppson logo no primeiro jogo, quinze dias após a sua contratação, fulminava a equipe do Milan com dois tentos espetaculares. Vencia o Napoli depois de 4 anos perdendo para o Milan. Houve uma festa na cidade napoletana, que se rivalizou inclusive com a propria festa de S. Gennaro. Jepsson continuou no quadro, marcando tentos, decidindo partidas. E acabou, inclusive decidindo a vitoria de Achile Lauro que esmagou o seu antagonista por uma margem de votos extraordinaria. Fôra, pois, o futebol o grande eleitor do presidente do Napole.

Hoje Jeppson continua chefiando a ofensiva napoletana sendo artilheiro dois anos consecutivos do campeonato peninsular. E' intitulado: "O Deus de Vomero". Vomero, explicamos, é o local onde fica o estadio do Napoli.

DEMOCRACIA PALMEIRENSE

Por uma deferencia toda especial do dr. Pascoal Giuliano assisti ontem uma reunião, na qual o maximo mandatario esmeraldino, atendendo a uma solicitação dos seus jogadores se colocou a disposição destes para a resolução dos principais problemas que a equipe apresenta.

Representando os craques, usando de sua palavra facil e da sua figura de causidico, dirigiu-se ao dr. Giuliano o zagueiro Manuelito. Expôs o motivo da reunião. Solicitou (destaque para o ponto mais importante) a anistia para os craques punidos com afastamento e multa. E ressaltou que a solicitação nada tinha de imposição e que se transformava num pedido dos demais profissionais, que viam, de alguma forma alguma injustiça no castigo aos companheiros atingidos. O presidente esmeraldino aceitou o desabafo. E depois, de uma maneira elegante, cavalheiresca entregou a resposta à solicitação, adiantando que esta seria submetida a estudos para um pronunciamento definitivo. E que via o pedido com bons olhos. Enquanto isto os craques, em silencio, assistiam a palestra de seu representante, impregnando o ambiente com um ar de responsabilidade, o que já é alguma coisa, considerando-se a atitude comumente assumida pelos jogadores, face a reuniões de tal natureza. Ainda com a palavra o presidente solicitou empenho e colaboração. Fez ver aos jogadores que o certame ainda não está perdido e que com uma pronta, com uma subita reação, será possivel ao clube reerguer-se difinitiva e totalmente não só na tabua de classificação, mas tambem no conceito da coletividade esmeraldina. A tudo assisti Sabia de antemão que as providencias energicas não surgiriam. E que não poderiam surgir. Mesmo porque o desespero, as atitudes reacionarias e os desmandos aministrativos somente podem aumentar o caos, o desespero, e a propria revolta, como consequencia dos insucessos. Aplaudi em silencio a atitude do presidente Giuliano. Que tem sido criticado ao extremo. Gostei, sinceramente, do ambiente de cordialidade, de democracia, onde os jogadores se confundiram com a amizade do presidente. Depois da reunião foi facil perceber que aquele instante de desabafo para todos havia atingido o seu objetivo. Como percebi nos jogadores uma imensa vontade de reabilitação. E lamentei, como cronista, que o maximo mentor esmeraldino não tivesse tomado tal atitude antes, bem antes da situação palmeirense atingir o ponto que alcançou. Acredito, sinceramente, que os craques compreenderam o porque da reunião. Reunião que visou chamá-los a responsabilidade, perante si mesmos, perante o clube e o que é mais importante, perante o generoso publico esmeraldino, imenso sofredor das amarguras recentes. Um voto de louvor portanto ao presidente Giuliano, que se mostrou tecido em seu espirito, em suas atitudes. E um voto de louvor aos jogadores, que compreenderam seus erros anteriores prometendo consertá-los ainda em tempo habil, para devolver à familia esmeraldina as alegrias do triunfo, as satisfações das exibições responsaveis. O Palmeiras acertou os seus relogios. Afinaram-se os ponteiros de dirigentes e jogadores. Resta agora aguardar o resultado do encontro. E isto só os craques poderão fazê-lo. No campo. Justificando derrotas e valorizando triunfos.

MILTON PERUZZI

ENTREVISTE VOCÊ MESMO

Temos em mãos varias cartas de leitores. A primeira nos envia o sr. Armando Louzada Rocha, residente em Campinas e que faz varias perguntas ao craque Piolim. Este responde:



"Já pensei, realmente, abandonar o futebol. Isto para cuidar apenas da padaria de minha propriedade. Porem os dirigentes do Guarani fizeram-me ver que o futebol não influiria em minha vida particular e que, pelo contrario, seria uma fonte de renda a mais. Desisti do abandono e aqui estou, dando duro pela recuperação do Guarani, que a esta altura é um fato.

—oOo—

O sr. Carlos Staliuzzim, da capital, entrevista Cavani, por nosso intermedio. E Cavani passa a responder:



"Meu nome completo é Milton Cavani. Vim do Comercial. Sempre fui palmeirense. Quando no Comercial sempre tive sorte contra o Palmeiras. Dava o maximo no gol para ser observado pelos dirigentes esmeraldinos, pois meu sonho sempre foi o de envergar a jaqueta alviverde. Até que se transformou em realidade. Não ganhei muito com o futebol: apenas o suficiente para viver. Sou casado e pai de um robusto garoto, que tambem se chama Milton. O Palmeiras tem chance ainda, e porque não. Afinal nem tudo está perdido. Para mim temos jogado com uma falta de sorte tremenda. Ora as contusões, ora as deficiencias tecnicas, enfim, tudo contribuindo para tirar o conjunto da equipe. Acredito ainda no titulo. O Palmeiras é grande e deverá reagir em tempo.

—oOo—



O sr. Fabio Lavatur, residente em Santos, pede ao medio Roberto, do Corintians, alguns dados particulares. E o Roberto o atende por nosso intermedio:

"Meu nome todo é Roberto Belangero. Sou casado. Minha esposa é minha melhor amiga, tanto nas horas felizes como nas amargas. Realmente tive pretensões para me formar em medicina. O futebol, porem, não me dava tempo para o estudo e assim acabei desistindo. Não acredito em surpresa no Campeonato. O Corintians está embalado e vai de galopinho.

CERTO E ERRADO

ERRADO

As modificações introduzidas na equipe do Palmeiras por ocasião do jogo de Campinas, contra o Guarani. Foram, de uma só vez, retirados do conjunto nada menos de 4 jogadores. Jair ficou de fora, incluido no grupo. Não compreendemos o porque da absurda decisão de Aimoré mexendo na estrutura do time, que bem pouca estrutura possue, e justamente num compromisso perigoso. Resultado: derrota sem a menor justificativa. Quando Aimoré vai deixar o mesmo quadro em duas partidas seguidas? E' o que gostariamos de saber...

CERTO

A medida tomada pelos dirigentes do XV de Novembro de Piracicaba, que na surdina, sem alarde, sem confusões, deliberaram afastar 3 ou 4 jogadores do time, que estão contribuindo decididamente para o torpedeamento das aspirações quinzistas, que visam manter o quadro na 1.a divisão. São providencias que tem que ser tomadas assim, sem estardalhaço, porque afinal somente aos dirigentes cabe a resolução dos problemas internos.

ERRADO

Esta mania de se continuar culpando aos tecnicos pelas más jornadas das equipes. Primeiro foi Jim Lopes, e já era esperado, quem sucumbiu pelas irregularidades de um conjunto que é dos mais bem pagos no pais. Os jogadores dificilmente suam a camisa e raras vezes demonstram fibra e espirito de luta. Depois Aimoré, que por um triz não foi atirado a rua da amargura. Errou o tecnico palmeirense, não há duvidas. Mas estaria sozinho no seu erro? Achamos que o erro do tecnico deve ser analisado pela fraca produção. Nunca, porem, quando as derrotas surgem pelas irresponsabilidades de alguns jogadores...

CERTO

O apôio dos dirigentes do São Paulo ao arqueiro Poy, que pelas falhas contra o Corintians, já estava sendo envolvido pelos comentarios maldosos de certos dirigentes. Poy tem sido uma barreira no arco sampaulino. E não está livre de uma má jornada. Foi, porem, prestigiada na decisão da diretoria do São Paulo. Conhecemos Poy, particularmente, e jamais estariamos com os que pretendem enlamear o seu nome.

ERRADO

E' inegavel que Jair tem sido ultimamente vitima de incompreensão. Muitos procuram ver no seu afastamento a medida solucionadora dos problemas do Palmeiras. Como se Jair fosse o proprio quadro. Os mentores, e por que não o tecnico, devem compreender que falta muita coisa a este, e principalmente um centro-medio, o que, se existisse, facilitaria a função de Jair. E' melhor acabar, de vez com a pantomina. Deixem Jair em paz, jogando o que sabe, ou então o coloque definitivamente a margem.

VOCÊ PODE COMPRAR ATE' UMA CASA COM O DINHEIRO DO MUNDO ESPORTIVO. COMECE A CONCORRER HOJE EM NOSSO GRANDE CONCURSO DE CAMPEONATO

VEJA QUANTOS PONTOS VOCÊ JÁ MARCOU NO CAMPEONATO

ARQUEIROS — 1.o) — Poy, com 98 pontos; 2.o) — Sidney e Herrera, 86; 4.o) — Inocencio, 83,5; 5.o) — Lindolfo, 83; 6.o) — Oberdan, 82,5; 7.o) — Dirceu, 74; 8.o) — Laercio, 63; 9.o) — Andú, 62; 10.o) — Gilmar e Valentino, 59,5; 12.o) — Manga, 57; 13.o) — Canarinho, 48; 14.o) — Cabecão, 44; 15.o) — Fernandes e Cavani, 36; 17.o) — Narciso, 35,5; 18.o) — Barbosinha, 34; 19.o) — Samarone, 29; 20.o) — Ciasca, 23; 21.o) — Liminha, 15; 22.o) — Paulo, 12; 23.o) — Fábio, 6; 24.o) — Anizio, 3.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) — De Sordi, 116; 2.o) — Homero, 111; 3.o) — Helvio, 116,5; 4.o) — Manuelito, 91,5; 5.o) — Nena e Pascoal, 75; 7.o) — Pepino, 67,5; 8.o) — Rui, 65,5; 9.o) — Bruninho, 64; 10.o) — Cotia, 51; 11.o) — Nino, 47,5; 12.o) — Osvaldo, 39; 13.o) — Dalmo, 38; 14.o) — Salvador, 35; 15.o) — Valdir, 31,5; 16.o) — Giancoli, 30; 17.o) — Coutinho, 21,5; 18.o) — Procopio, 17; 19.o) — Herbert, 13; 20.o) — Derem, 9; 21.o) — Loirinho, 4.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) — Mauro, 94,5; 2.o) — Japonês, 86,5; 3.o) — Mário, 75; 4.o) — Ivan, 74,5; 5.o) — Lamparina, 72,5; 6.o) — Arnado, 69; 7.o) — Pirani, 67,5; 8.o) — Valdir (Ponte), 62; 9.o) — Ecidir, 61; 10.o) — Idiarte, 60; 11.o) — Herminio, 59; 12.o) — Alan, 54; 13.o) — Manduco, 53,5; 14.o) — Noca, 52,5; 15.o) — Floriano, 46,5; 16.o) — Cardoso, 47; 17.o) — Palante, 35,5; 18.o) — Mendonca, 34; 19.o) — Cido, 30,5; 21.o) — Vila e Haroldo, 16; 23.o) — Feijó e Sarno, 15; 24.o) — Homero, 11,5; 25.o) — Cacão, 11.

MÉDIOS DIREITOS — 1.o) — Nelson Faria, 94; 2.o) — James, 88; 3.o) — Idário, 86,5; 4.o) — Nicolau, 82,5; 5.o) — Cássio, 71; 6.o) — Pé de Valsa, 67; 7.o) — Julião, 66; 8.o) — Belmiro, 64; 9.o) — Pitico, 60; 10.o) — Ivan (P), 58,5; 11.o) — Djalma Santos, 56; 12.o) — Lola, 52; 13.o) — Elpidio, 45,5; 14.o) — Biguá, 44; 15.o) — Diogenes, 39,5; 16.o) — Valdemar, 36,5; 17.o) — Geraldo, 32; 18.o) — Zezinho (XV Jaú), 27; 19.o) — Nésio, 21,5; 20.o) — Alfredo, 17; 21.o) — Gonçalves, 11; 22.o) Fernandinho, 7; 23.o) Romeu, 3.

CENTRO MÉDIOS — 1.o) — Brandãozinho, 109; 2.o) — Clovis (Guarani), 95; 3.o) — Fiume, 85; 4.o) — Goiano, 80,5; 5.o) — Formiga e Riberto, 77,5; 7.o) — Osvaldo, 75,5; 8.o) — Ribamar, 75; 9.o) — Frangão, 69,5; 10.o) — Saverio, 65,5; 11.o) — Gaspar, 64,5; 12.o) — Tanga, 64; 13.o) — Bauer, 61,5; 14.o) — Carlito, 56,5; 15.o) — Carlos, 41,5; 16.o) — Mingão, 24,5; 17.o) — Clovis (Cor.), 21; 18.o) — Walace, 18; 19.o) — Pascoal (S), 14; 20.o) — Gaia e Noronha, 13; 22.o) — Godê, 10; 23.o) — Riogo, 7; 24.o) — Vitor, 4; 25.o) — Tocafundo, 3.

MÉDIOS ESQUERDOS — 1.o) — Roberto, 107; 2.o) — Urubatão, 98; 3.o) — Aêdo, 79,5; 4.o) — Cecy, 72; 5.o) — Carlinhos, 71; 6.o) — Alfredo, 70,5; 7.o) — Bonfiglio, 68,5; 8.o) — Henrique, 63; 9.o) — Olavo e Osny, 60; 11.o) — Zito, 58,5; 12.o) — Reinaldo, 51; 13.o) — Rubens de Almeida, 48,5; 14.o) — Gérsio, 42,5; 15.o) — Dema, 34,5; 16.o) — Rubens (Lins), 17,5; 17.o) — Charrel, 12; 18.o) — Amaro, 6,5; 19.o) — Saraiva e Turcão, 6; 21.o) — Can Can, 5; 22.o) — Sula, 4,5; 23.o) — Nenê, 3.

PONTAS DIREITAS — 1.o) — Claudio, 89,5; 2.o) — Alfredinho, 88,5; 3.o) — Julio, 79,5; 4.o) — Dido, 70; 5.o) — Colombo, 63,5; 6.o) — Maurinho, 63; 7.o) — Marucci, 61; 8.o) — Friaça, 59; 9.o) — Roque, 56,6; 10.o) — Nelsinho (XV), 52; 11.o) — Lino, 48; 12.o) — Liminha, 47; 13.o) — Lanzoninho, 43,5; 14.o) — Guanxuma, 40,5; 15.o) — Del Vecchio, 39,5; 16.o) — Moacir, 33; 17.o) — Nóca, 32,5; 18.o) — Carlinhos, 25,5; 19.o) — Alcino, 22; 20.o) — Reis, 15; 21.o) — Basão, 14; 22.o) — Elzo, 9; 23.o) — Nelsinho (J), 8,5; 24.o) — Boca, 5; 25.o) — Braguinha, 4; 26.o) — Haroldo, 2.

MEIAS DIREITAS — 1.o) — Valter, 116; 2.o) — Luizinho, 103; 3.o) Baltazar (PP), 84; 4.o) — Humberto, 82; 5.o) — Américo, 78; 6.o) — Renato (G), 73; 7.o) — Hérmes, 65; 8.o) — Zezinho, 57; 9.o) — Feijão Margutti, 42; 10.o) — Zeola, 41; 11.o) — Renato (PD), 39,5; 12.o) — Tito, 38,5; 13.o) — Moreno, 34,5; 14.o) — Sarcinelli, 31; 15.o) — Zé Carlos, 28; 16.o) — Edmur, 22,5; 17.o) — Nivaldo e Joãozinho, 17; 18.o) — Fifi, 16; 19.o) — Ponce de Leon, 15; 20.o) — Geraldo, 13; 21.o) — Dino, 4.

CENTRO AVANTES — 1.o) — Silas, 90; 2.o) — Gino, 87,5; 3.o) — Nininho, 82; 4.o) — Alvaro (S), 67,5; 5.o) — Ney, 65,5; 6.o) — Amorim, 62,5; 7.o) — Xixico e Ipujucan, 61; 9.o) — Adãosinho, 60,5; 10.o) — Alemão, 52,5; 11.o) — Berto, 51,5; 12.o) — Baltazar, 49; 13.o) — Augusto, 46; 14.o) — Washington, 47; 15.o) — Vilalobos, 33,5; 16.o) — Rebolo, 28; 17.o) — Tantos e Clovis, 27; 19.o) — Wellington, 23; 20.o) — Romeu, 20; 21.o) — Nicacio, 16,5; 22.o) — Bota, 16; 23.o) — Hugo, 14,5; 24.o) — Bento, 14; 25.o) — Arlindo, 13; 26.o) — Dias, 8; 27.o) — Job. e Carlos Alberto, 5.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) — Jair, 91,5; 2.o) — Bibe, 77; 3.o) — Nestor, 72,5; 4.o) — Ranulfo, 71; 5.o) — Nonó, 65; 6.o) — Alvaro (XV), 59; 7.o) — Osvaldinho, 57,5; 8.o) — Paulo (Corint.), 56; 9.o) — Piolim, 49,5; 10.o) Tico, 44,5; 11.o) — Lanza, 42; 12.o) — Vasconcelos, 41,5; 13.o) — Negri, 41; 14.o) — Nenê, 35,5; 15.o) — Teixeirinha e Amauri, 31,5; 17.o) — China, 30; 18.o) — Atis, 27; 19.o) — Leopoldo, Seno e Elson, 15; 20.o) — Rafael Chiarella, 14; 21.o) — Mário, 10; 22.o) — Edélcio, 9; 23.o) — Carbone, 8,5; 24.o) — Gatão, 5; 25.o) — Chuns, 4; 26.o) — Valdomiro, 2.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) — Tite, 82,5; 2.o) — Bernardi, 77; 3.o) — Rodrigues, 75,5; 4.o) — Canhoteiro, 69; 5.o) — Ortega, 64; 6.o) — Simão, 59,5; 7.o) — Valter, 56,5; 8.o) — Nelsinho (SB), 55; 9.o) — Jansen, 51; 10.o) Paulo, 46,5; 11.o) — Luiz Marini, 46; 12.o) — Sampaio, 26,5; 13.o) — Vasques, 24,5; 14.o) — Ismar, 23; 15.o) — Pinho, 22; 16.o) — Evaldo, 18; 17.o) — Rodrigues, 14; 18.o) — Beta, 13; 19.o) — Aldo, 10; 20.o) — Souzinha, 5; 21.o) Nelsinho (PD) e Duvilio, 4.

A entrevista que não foi feita

A VIDA SUBIU E QUERO... 40 MIL!

O Palmeiras olhou ao redor, tentando descobrir um lenitivo para seus males. Olhou, olhou, acabou pegando num binoculo, e finalmente descobriu... Luis Villa! O centro-medio argentino que ainda poderia estar no Parque Antartica, e que não está por causa de alguns cruzeiros. Quando Villa foi lembrado por alguem, foi um Deus nos acuda. "E' mesmo" berraram alguns. E mãos à obra. Enquanto se tomam as devidas providencias para conquistar novamente o gigante ruivo, corremos e fomos entrevistar Luis Villa — ficticiamente — para que nos contasse o que pensa de tudo isto. E' com ele, pois, a "Entrevista que não foi feita" de hoje.

— Bom dia, Villa, que tal?

— Bem, obrigado. Que há?

— Assunto Palmeiras. Já sabe de tudo, não é?

— Sim, logico. E antes mesmo de saber eu desconfiava que eles iriam me chamar...

— Como assim?!

— Muito simples. Tenho acompanhado à distancia o andamento do campeonato paulista, e assim que o Palmeiras começou a dar para trás eu pensei: "Daqui a pouco recebo um telegrama e um enviado especial".

— Você é esperto...

— Não é esperteza. Eu conheço aquela gente. Eles são assim mesmo. Quando um ladrão entra na casa deles, então eles resolvem comprar uma tranca para a porta. Antes não. Aquele negocio de "prevenir acidentes é dever de todos" não pega no Parque Antartica.

— E agora Villa?

— Agora é muito facil resolver. Eles não me quizeram da ultima vez porque eu pedia muito. Agora quero este muito e mais um bocado. Se não, nada feito. Eu já não esperava mesmo nada do futebol. Tenho idade avançada já — mas não escreva isto, escreva que tenho 30 anos — e não sou mais criança para meter-me num campeonato dificil como o paulista a troco de banana. Vou pedir bom dinheiro.

— Mas você está em condições de voltar?

— Este problema é meu? Não creio. Sou chamado, não fui eu quem procurou o clube. A responsabilidade é deles. Mas, modestia parte, garanto que sou melhor do que qualquer dos jogadores que o Palmeiras tem para o posto de centro medio. Com exceção de Fiume, que reconheço ser grande. Ele e eu, juntos, ainda resolveriamos muitos problemas do alviverde.

— Sabe que tem havido muitas ondas, ultimamente no Palmeiras?

— Sempre houve. Não pense que é de hoje. Mas eu sou furador de ondas. Comigo isso não pega. Tenho muitos anos de futebol nas costas para deixar me levar no bico de dirigentes ou sabidões. Limito-me a entrar no campo, jogar como sei, e depois evito botar os pés no clube, a não ser para treinar. Assim as ondas não me atingem.

— Que acha do presidente Giuliano?

— Um moço que gosta de ser dirigente.

— E dos outros dirigentes?

— Gente ambiciosa, que quer projetar-se.

— E está disposto a aceitar?

— Suponhamos que me paguem 40 mil por mês. Você acha que é dinheiro para desprezar?

— E por menos não vai?

— Em hipotese alguma. Tenho um pouco de orgulho tambem. Lembro-me que não quizeram gastar dinheiro comigo e depois acabaram contratando o Rui, tambem velho e com a agravante de estar fora de forma. E negaram Rafagnelli tambem. Ora, por mais "profissional" que a gente seja, estas coisas cutucam a consciencia e na hora H aparecem clamando por vingança. Minha vingança, no caso, é apenas pedir uma certa quantia e não arredar pé. Nem um tostão a menos. Três anos atrás 30.000 cruzeiros eram anos atrás 30.000 cruzeiros eram muito mais do que 35.000 hoje, no Brasil. Tambem estou a par da desvalorização do cruzeiro, meu amigo...

— Com os jogadores que você conhece, como formaria a defesa do Palmeiras?

— Apenas posso responder pela linha media. Forma-la-ia com Fiume, Eu e Dema. Garanto que iria dar certo.

— Com dez pontos perdidos o Palmeiras pode ser campeão?

— Numa hipotese, apenas: só poderiamos perder dois pontos no segundo turno. Se perdermos quatro, o titulo é impossivel, porque mesmo que o Corintians perdesse 11 pontos, o que parece realmente dificil, haveria o Santos, a Portuguesa e o São Paulo para serem superados. Pelo menos um desses chegaria à nossa frente, se nosso total de pontos perdidos fosse 14 mesmo. Com 12, as esperanças seriam maiores. Com dez pontos perdidos, ou seja, sem perder um pontinho sequer no segundo turno, nossa chance de alcançar o titulo seria de 60%. Mas eu já estou falando como se o negocio estivesse liquidado, e ainda falta muito.

— Então, vamos esperar...

— Pois é. Depois eu lhe concedo outra entrevista.

E MAURO SURGIU...

Em 1948 Renganeschi era o "dono" da posição de zagueiro central no São Paulo. Treinando como suplente, contudo, um jovem elemento que viera de São João da Boa Vista ameaçava ganhar terreno e tomar o lugar do craque argentino na primeira oportunidade. E a verdade é que Mauro confirmou inteiramente a impressão deixada inicialmente. Foi se impondo, impressionando vivamente, até que chegou ao que é hoje: um elemento de seleção brasileira, que o São Paulo jamais pensou em deixar escapar de suas fileiras, porquanto, desde 1948, vem prestando excelentes serviços ao clube.

EXPEDIDORA DE TRANSPORTES
A. NASTROMAGARIO & CIA.
TRANSPORTE ENTRE S. PAULO — RIO E VICE-VERSA
Matriz — São Paulo
Rua Visconde de Parnaiba 2278
(Proximo a rua Bresser)
Fones: 9-2281 — 9-6888
FILIAL
Rio de Janeiro
Rua Leandro Martins, 3
(antiga Prainha)
Fones: 43-7126 — 439288

15 GOLS EM 5 DIAS

O Santos Futebol Clube tem em seu cartel de vitorias um feito notavel, realizado em 1936, em apenas 5 dias. E' que, no dia 3 de agosto, arrazou o Andaraí, do Rio de Janeiro, marcando um sensacional escore de 8 a 2. No dia 8, enfrentou a seleção gaucha e marcou 7 a 1, o que lhe dá um saldo espetacular de 12 tentos. Convem ressaltar que foram jogos interestaduais e marcaram aqueles gols os seguintes jogadores: Raul e Antenor, 4 cada um: Mario Pereira, 3; Saci, 2; Araken e Tupan, 1 cada. Não se tem lembrança, no futebol brasileiro, de um clube que tenha obtido, em prelios interestaduais, em tão curto espaço de tempo, vitorias tão sonoras, por escores tão largos.

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRES PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

ATIVO E PASSIVO DO CORINTIANS

O Corintians passou a primeira parte do campeonato em grande gala e riscou na frente dos demais competidores no primeiro turno. Nesta mesma edição, na pagina central, os leitores encontrarão as impressões dos corintianos sobre a campanha que desenvolveram, mas, aqui, nós é que vamos apresentar os "maximos e minimos" do valoroso "mosqueteiro", recordando suas maiores jornadas, mas, tambem, as decepções. Assim, este é o "roteiro" do grande lider do 1.o ato do certame.

MELHOR EXIBIÇÃO — Indiscutivelmente, o Corintians superou tudo no prélio em que teve o Palmeiras pela frente. Foi uma exibição notavel, acrescendo notar que o quadro transformou um 0 a 2 em um belissimo e estupendo 3 a 2. Foi este o seu ponto alto.

PIOR EXIBIÇÃO — Esteve irregular contra o Santos o onze corintiano, mas a falta de sorte o perseguiu muito nessa contenda. Achamos mesmo que a sua exibição inicial no campeonato, ante o Ipiranga, foi a pior de todas. Naquela altura, vendo-o jogar, ninguem seria capaz de prognosticar a ascenção tecnica que atualmente se verifica.

CRAQUE MAIS REGULAR — Homero subiu muito desde aquela peleja em Campinas, contra o Guarani. Mas seu inicio foi incerto. Roberto, todavia, teve uma só producão, mantendo elevado nivel tecnico, confirmador aliás, da grande fase que atravessa. Foi o maior do Corintians no "Roberto Gomes Pedrosa" e merece este titulo agora.

O MAIS IRRFGULAR — Fato interessante ocorreu sempre com Alan: é que melhorava durante as fases complementares de cada peleja. Entretanto, apesar disso, confrontando-se suas atuações com as dos demais, Alan jamais chegou a um nivel tecnico 100%, a não ser uma unica vez: em Campinas, contra o Guarani, quando foi regularissimo.

JOGO MAIS DIFICIL — Em que pesem as opiniões que possam existir e relacionadas com São Paulo e Palmeiras como adversarios, acreditamos que o prélio mais dificil para os corintianos foi aquele contra a Portuguesa de Desportos, quando uma penalidade maxima de Herminio deu a vitoria ao conjunto do Parque São Jorge.

JOGO MAIS FACIL — Noroeste e São Bento não foram adversarios à altura dos lideres do campeonato. Estes, sem realizarem exibições primorosas, marcaram escores quilometricos, sem muitas dificuldades.

FALHAS MAIS GRITANTES — Ambas (foram duas), por sinal, ocasionaram a perda de 2 pontos pelo Corintians. A primeira refere-se a penalidade maxima que Claudio disperdiçou contra o Juventus chutando mal e propiciando a defesa de Oberdan. A segunda, deu-se em au, quando o XV cobrou uma falta, através de Nestor, sem barreira, e a bola, quase morta, foi defendida por Cabeção, mas depois jogada para o fundo das redes, imprevistamente. E o Corintians empatou as duas vezes.

LANCE DE MAIS AZAR — O Corintians perdia para o Santos por 1 a 0, quando Idario deslanchou e foi entregar a Nonô na ponta direita. Este centrou, tendo a bola vencido Barbozinha. Paulo, em cima da linha de gol, quis impulsioná-la para dentro, para o gol do empate. Mas a pelota resvalou-lhe no pé e foi a Cassio que rebateu. Tite apanhou, correu e marcou o segundo gol do Santos.

MAIS BELA DEFESA — Duas, de Gilmar, merecem destaque. Uma delas é bem recente, pois foi no classico contra o S. Paulo. Gino cabeceou para o angulo. O arqueiro voou e catou em pleno ar. A outra, foi na peleja contra o Santos. Tite venceu Idario e levantou para Vasconcelos. Este saltou e mandou uma bicicleta, no cantinho. Gilmar só teve tempo de saltar e espalmar para escanteio.

MELHOR EXIBIÇÃO INDIVIDUAL — Seria justo destacar a de Homero ante o Guarani e de Paulo ante o XV de Piracicaba, mas Luizinho levou a palma, face ao que fez de esplendido no prélio contra o Palmeiras.

PIOR ATUAÇÃO INDIVIDUAL — Este demerito pertence a Nonô. Foi levado ao quadro principal contra a Ponte, mas fracassou ante o Santos.

MELHORES GOLS — Não se pode deixar de citar os tentos de Baltazar contra Palmeiras e São Paulo, ambos de notavel feitura. Entretanto, o reporter guardou dois, conquistados por Nonô. O primeiro no prelio contra a Ponte, quando o avante parou a bola na pequena area, fintou Carlinhos, com grande calma, e mandou para o angulo. O outro foi em Piracicaba. Nonô apanhou no meio do campo, foi perseguido por Tanga, Pepino e Biguá, sofrendo falta sobre falta. Mas foi para o gol e, na area, na saida de Canarinho, atirou cruzado, consolidando a vitoria, que era de 2 a 1 àquela altura.

JOGADA MAIS FEIA — Foi no ultimo classico. A bola caiu na area corintiana e Goiano estava livre. Meteu o pé direito e desviou de Gilmar. A pelota ia entrando, mas o goleiro atirou-se e defendeu.

FATORES DECISIVOS — A grande forma da defesa, a melhor do campeonato, que só foi vasada 10 vezes em 13 jogos. A introdução de Rafael na ofensiva para a ascenção tecnica e o reaparecimento de Baltazar, contribuiram para a ascenção tecnica nos instantes derradeiros, enquanto, no inicio ressalte-se a figura de Luizinho como o goleador dos três primeiros prélios, quando o quadro ainda não se encontrara.

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

CLAUDIO AINDA E' O TAL

A Seleção Paullista, campeã de 42, estava assim formada: — Oberdan, Junqueira e Begliomini; Jango, Brandão e Dino; Claudio, Servilho, Milani, Lima e Pardal. Destes craques, somente Oberdan e Claudio continuam jogando, sendo que este ultimo ainda em grande forma, enquanto o arqueiro já no ocaso de sua carreira. Todos os demais há tempos se afastaram dos nossos gramados, notadamente a intermediaria, composta por Jango, Brandão e Dino, que marcou época no futebol brasileiro.

O SÃO PAULO F. C. JA' FOI CAMPEÃO EM 1943 DEPOIS DE FICAR 6 PONTOS ATRÁS DO LIDER

(De CLOVIS G. DE FREITAS - Redator de "O Estado de S. Paulo")

Varios acontecimentos colocaram em grande evidencia o São Paulo F. C., nestes ultimos dias. Apesar do elevado numero de profissionais de alta qualidade que se inscrevem nas fileiras do clube do Canindé a figura do conjunto sampaulino no certame de 1954, desde o inicio, não vem correspondendo à expectativa.

Qualquer dos concorrentes possuidores de credenciais para a conquista do cétro maximo, almeja com maior anciedade realizar o objetivo principal de um clube de futebol — ser campeão paulistano ano em que se comemora o IV Centenario da Cidade. E' perfeitamente compreensivel essa anciedade: em primeiro lugar porque, como todos sabem, o titulo de 1922, ano em que se comemorou o primeiro centenario da independencia do Brasil foi levantado pelo Corintians, dando ao clube do Parque São Jorge o privilegio de se chamar o "Campeão do Centenario", desde que em nenhum outro campeonato, até agora, qualquer outro gremio pôde conquistar o direito de acrescentar ao seu nome, um titulo dessa expressão. Com o ano de 1954 chegou a oportunidade, pois quem vencer o certame da primeira divisão de profissionais, terá adquirido um direito que equivale ao do Corintians. Uma terceira oportunidade, de que nos possamos lembrar, no momento, somente surgirá em 1989, quando ocorrer a passagem do primeiro centenario da proclamação da Republica. Para que não ficasse sendo o Corintians o unico "Campeão do Centenario", todos os clubes cuidaram de preparar-se cuidadosamente, para a disputa do torneio de 1954.

O São Paulo, principalmente, por ser a agremiação com o nome da cidade e do Estado em que tem sua séde, tratou de cercar-se de todas as cautelas para poder aspirar ao titulo tão ambicionado.

Numerosos jogadores foram contratados; outros, antes cedidos por emprestimo a outros clubes, foram requisitados pelo tricolor, formando-se um agrupamento verdadeiramente poderoso de jogadores de futebol, com recursos amplos para a constituição de um quadro de reais capacidades tecnicas.

Pensaram os dirigentes tricolores, com os novos contratados, resolver os problemas existentes no ataque, desde que a defesa vinha de terminar o campeonato de 1953 com belissimo resultado, em que a media de pontos marcados contra suas redes era pouco superior a meio, por partida.

Os primeiros compromissos do clube, neste certame, trouxeram completa decepção. Se não nos enganamos, logo na segunda rodada o São Paulo era batido pelo Juventus. Atribuiu-se esse malogro à desambientação dos quatros jogadores que haviam servido ao selecionado brasileiro. Vieram os outros jogos. Bem ou mal o São Paulo foi vencendo, não só na Capital, como em todas as partidas realizadas no Interior. Empatou com o Santos em Vila Belmiro, resultado que não podia ser considerado como pessimismo. Mas, apesar das vitorias, era evidente que os problemas no tricolor haviam aumentado. Não só o ataque continuava rendendo pouco, como se tornava visivel o decrescimo de produção do sistema defensivo.

Mas, o que mais se extranhava no tricolor era a displicencia dos profissionais e o desinteresse que demonstravam, claramente, pela sorte das côres do clube. Afinal, o São Paulo paga ordenados regios aos seus profissionais e oferecelhes o maximo em conforto e em assistencia. O descontentamento, porem, era palpavel. Alguma coisa, por certo, existia, por trás dos bastidores das fileiras sampaulinas, talvez originarias de uma crise anterior que terminara com a saida de Leonidas, da direção tecnica, há alguns anos e com alguns desentendimentos entre velhos dirigentes do clube. A orientação de Jim Lopes deixou de proporcionar os bons resultados que oferecera em 1953, culminando com a conquista do titulo do ano passado. Segundo afirmações do proprio ex-tecnico tricolor, todavia, nada transpirava oficialmente.

Veio, entretanto ,a partida com o Guarani e a situação tornou-se insustentavel. O São Paulo cem a derrota, por 2 a 0, passou a figurar em situação bastante dificil, com sete pontos perdidos.

A consequencia foi a recisão do contrato de Jim Lopes. Sua permanencia na direção tecnica dos quadros profissionais não era mais possivel. Verificou-se, então, o fenomeno curioso da volta de Leonidas da Silva ao posto, justamente pelas mãos de ex-dirigentes que se haviam afastado do clube porque o antigo centro-avante do selecionado brasileiro era o seu tecnico.

A mais verdadeira conclusão que se pode tirar desses acontecimentos é a de que houve uma pacificação implicita na familia do São Paulo. Esse o aspecto mais interessante para o campeão paulista de 1953.

Evidentemente, não se pode fazer qualquer julgamento sobre a maneira de se conduzir, de agora em diante, dos jogadores do São Paulo, pela forma como atuaram na partida com o Corintians. Mas, é inegavel que foi outra a disposição com que lutaram os rapazes que vestiram, nessa oportunidade, a tradicional camiseta tricolor. Numerosas circunstancias concorreram de maneira eficaz para que o São Paulo fosse batido nesse jogo. A contusão de Mauro, vitima de mais um lance desleal de Baltazar, acarretando não só o desfalque de um elemento como a completa alteração do sistema tatico do conjunto, foi fator decisivo. E, tambem, não se pode deixar de reconhecer a grande influencia exercida pela pessima arbitragem do sr. Mario Viana.

O campeonato, porem, está em sua metade. Há muito tempo para uma reviravolta completa. Há alguns anos, lembramo-nos, o São Paulo levantou um certame depois de ter ficado nada menos de seis pontos atrás do lider.

Se houver tranquilidade nas esferas dirigentes, cooperação de todos os sampaulinos e, principalmente, vontade de vencer por parte dos jogadores, não hesitamos em afirmar que o São Paulo tem recursos tão bons, ou até melhores do que os dos mais fortes concorrentes inscritos na primeira divisão, para ser o Campeão do IV Centenario.

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.
Pavimentação e Terraplanagem
PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Guaianazes e Arujá
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382



OUÇA DIÀRIAMENTE
menos aos sábados e domingos, das
20,25 às 20,30
pelas ondas da PRH9
RÁDIO BANDEIRANTES
840 quilociclos
em colaboração com o
MUNDO ESPORTIVO
"PEQUENAS COISAS DE UM GRANDE FUTEBOL"
um comentário abalizado e criterioso de EDSON LEITE
oferecido aos esportistas pela A Exposição
São Paulo Santo André Campinas Ribeirão Prêto
SEMPRE A PRIMEIRA EM ROUPAS PARA HOMENS

AI QUE SAUDADES QUE EU TENHO!



Bangu vs. Palmeiras em ação no gramado do Maracanã. Torneio Inicio do São Paulo—Rio de 51. Zizinho passou a bola por três vezes consecutivas por baixo das pernas de Luiz Villa e o argentino caiu sentado na grama, sob grandes vaias. Foi a primeira vez que vimos em campo o ex-centro medio do Estudiantes vestindo a camisa esmeraldina. Porem, contra o Vasco, em jogo normal do mesmo certame, Villa "abafou", marcando o Palmeiras um sonoro 4 a 1. Posteriormente, na Copa Rio, voltou o argentino a ser um dos maiores homens do Parque Antartica, mas em 53 não chegou a um acordo com seu clube e regressou a Buenos Aires. Está esquecido? Não. Constantemente ouvimos falar em seu nome como o homem que mais compreendeu Jair, principalmente porque o Palmeiras procura em vão o elemento que há de solucionar o maior problema de sua equipe. Os fans de Villa só não lembram com bons olhos sua figura esguia, quando o adversario do Palmeiras chama-se Corintians e Luizinho está em campo. No mais, jogo após jogo, tentativa após tentativa... ai que saudades que eu tenho!... E acrescente-se que um outro argentino esteve para substituir Villa no comando da intermediaria esmeraldina. Veio e voltou. Hoje, reveza-se com Obdulio Varela no centro da linha media do Peñarol. E' Saba, companheiro de Cardoso!



URUBATÃO VS. ZITO

E este, talvez, o mais sensacional duelo dentro de um clube de futebol. Zito é um dos maiores medios do futebol paulista e brasileiro, mas Urubatão é o titular, porque está jogando muito. A deslocação de Zito para a marcação do ponta não era aconselhavel, pois estar-se-ia prejudicando um jogador notavel em outras funções, enquanto tirar-se-ia a chance de uma de nossas grandes esperanças: Cassio. Mas o Santos está lucrando com o duelo, embora Zito mereça, indiscutivelmente, outras oportunidades, pois não se pode jogar à cerca um craque como êle.

MANCHETES

PRECISA-SE — De um Valter Gomez, a fim de resolver todas as paradas, principalmente nos impedimentos de um craque chamado Vasconcelos. O Santos perdeu pontos preciosos no turno, porque não teve valores mais constantes, mais regulares no centro de seu ataque e mesmo na meia esquerda. Para não falar em Nicacio, ressalte-se que Alvaro e Vasconcelos são capazes de alcançar o maximo em jogo para, 8 dias depois, chegar ao minimo ou mesmo à decepção completa. A deficiencia da ponta direita não apareceu tanto como a dos homens de área.

COMPRA-SE — Um Ferenc Puskas, para resolver um grande problema da Portuguesa de Desportos. Renato só "tem gaz" nos primeiros prelios do campeonato, caindo assustadoramente depois, enquanto Osvaldinho, Edmur e Atis se revezam do outro lado em pugnas inconstantes. E o resultado é que Ipujucan, compreendido no principio, passou a não render o que pode e sabe. E até Julio foi caindo na irregularidade. Não foi sem razão que os lusos tentaram a conquista de Alvinho. Não há duvida de que este, no caso, valia os 800 mil. Floriano não custou 600?



VENDE-SE — Parece que muita gente vai sobrar no Canindé, após a dispensa de Jim Lopes e contratação de Leonidas para a direção tecnica e, conquanto os nomes ainda estejam em surdina, Edelcio é bem capaz de ser um dos que serão negociados. Afinal, diz a torcida, o tricolor contratou um elemento... para a equipe de aspirantes. Tambem o Palmeiras deve estar querendo desfazer-se de Otavio, Harvei, etc., que retornaram ao Parque Antartica após um estagio inexpressivo em equipes de menor categoria. Só que o anuncio ainda não foi publicado.

OLHO NELE!

Há um rapaz de clube pequeno que vai longe! Se continuar jogando como está, se adquirir maior dureza nos lances de duelo pessoal. E' Nicolau, que pertenceu ao Palmeiras, não foi aproveitado e hoje firma-se no Juventus como uma das maiores esperanças do futebol bandeirante. E é interessante verificar como agem os nossos principais gremios com relação aos jovens que são considerados "pratas da casa", mas que, talvez por isso mesmo, poucas oportunidades têm. Nicolau tem feito esplendidas exibições entre os juventinos, demonstrando possuir o estilo inconfundivel dos grandes jogadores.

O ESPANTALHO DO RETURNO

[illegible] anos anteriores, o XV de [illegible]caba era o fantasma dos [illegible] grandes. O "fortim piracicabano" era considerado invencivel. Porem, em cinquenta e quatro caiu muito o alvinegro, enquanto está subindo um alvi-rubro. E' o Linense que, depois de perder para o Corintians tratou de reorganizar sua esquadra, conseguindo reforços, como Julião e Lanza, enquanto providenciava o retorno de Washington e recuperava o meia Americo, [illegible] quase sem expressão no in[illegible]io do campeonato. E os re[illegible] imediatamente se fize[illegible] porque o Linense pas[illegible] a contar com uma vanguarda [illegible], capaz de furar qualquer [illegible].

O ARTILHEIRO NEGATIVO

Se tivessemos de escolher a expressão da negatividade neste ano celebre do IV Centenario, francamente, teriamos que apontar um craque interiorano, um homem famoso em temporadas anteriores, mas irregular, irreconhecivel mesmo em 54. Trata-se de Moreno, meia direita do XV de Novembro de Piracicaba, que começou bem, obtendo inclusive belissima cotação em nosso Quadro de Notas, mas que, logo na rodada seguinte, começou a cair de modo assustador. E teve até que deixar a equipe piracicabana, atualmente mal colocada na tabela, se considerarmos que sempre foi o lider do bloco intermediario.

Os torcedores devem recordar de que modo, com que facilidade, Moreno fazia gols em 53. Houve um jogo na rua Javari em que o XV venceu o Juventus por 5 a 4 e Moreno marcou os 5 tentos de seu quadro. Agora, mas, agora, parece ter esquecido como se manda o balão para as redes. Influencia talvez da irregularidade de seus companheiros e do proprio onze. Pouco se ouviu falar de Moreno durante todo o primeiro turno.

O MAXIMO E O MINIMO

Não é questão de fazer comparações. Entretanto, foi pesadissima para o São Paulo a transação com Sarcinelli, com a agravante de quase briga com a Portuguesa. E, pelo menos até agora, o famoso craque carioca ainda não disse a que veio. Mais de 700 mil cruzeiros gastos e muita dor de cabeça. Estranha-se, porque Sarcinelli era bom no Rio. Isso podemos atestar. A transação mais "baratinha" foi a realizada pelo Corintians, que pagou 200 mil cruzeiros pelo atestado liberatorio de Nonô. E este, indiscutivelmente, já mostrou sua utilidade, sendo um dos artifices da vitoria (6 a 1) contra a Ponte e marcando um tento sensacional em Piracicaba. Estes foram os maximo e minimo do turno.

PODE SER E PODE NÃO SER

Ademir para o São Paulo! Ademir para a Ponte Preta! Noticias, que tem muito de boato, surgidas como autenticas bombas antes do returno do campeonato. Acrescentam que o famoso atacante está bem desgostoso com sua posição de reserva, desde que ganha mais quando joga. Entretanto, "ouvimos falar" (o reporter fez verdadeiros sacrificios para obter o "aumento do boato") que um tradicional amigo do Vasco entrou no pareo, pois pretende formar um ataque assim: Liminha, Humberto, Ademir, Jair e Rodrigues. Adivinhem quem é esse amigo de São Januario!

—

A Portuguesa não quis pagar 800 mil cruzeiros por Alvinho. Muito dinheiro por um reserva, embora tivesse pago 600 mil por Floriano. O que é certo, porém, é que Alvinho resolveria e solucionaria o problema luso. Era reserva, na ocasião em que a Portuguesa tentou contratá-lo, mas reapareceu contra o Fluminense e deu a vitoria ao Vasco. Deve ter subido de cotação, mas dizem que tem gente no Rio atrás dele.

—

Dois milhões e meio foi quanto quis dispender o Corintians por três craques. O clube que possuia o passe desses jogadores, porem, não quis fazer o negocio. Entretanto, recentemente, surgiu a noticia sensacional de que determinado gremio tinha enviado um emissario para comprar o atestado liberatorio de um daqueles elementos. Houve, imediatamente, corre-corre entre os corintianos. Mas apuramos, em fonte merecedora de todo o credito, que a resposta do clube que é dono dos jogadores foi negativa, acrescentando: "O Corintians tem prioridade. Em caso de pretendermos fazer a venda, Trindade será ouvido primeiro".

—

Não tenham duvidas, o returno do campeonato vai ser muito mais dificil que o turno. Vão começar os pedidos de emprestimos pelos clubes menores, enquanto os chamados grandes tratam de obter os ultimos reforços para a sensacional campanha. Ouvimos falar que Edson, centro-medio do Fluminense, atualmente na reserva, está nas cogitações do Palmeiras que, inclusive, sabendo do interesse do tricolor carioca por um comandante, teria se prontificado a ceder Berto, Otavio ou mesmo Liminha.

—

Puxa, como fervilham os boatos. Dizem que o clube que possui o melhor trunfo para oferecer é o Corintians: Cabeção. E, sem a menor cerimonia, acrescentam que o clube do Parque São Jorge já quis trocar o goleiro por Nilton Santos, Ademir e... Zizinho. Boatos, boatos!

MUDARAM A SORTE DOS JOGOS

Encerrou-se o primeiro turno do campeonato, mas ficaram recordações. Algumas até bem amargas para certos e determinados clubes, para outros tantos craques que, sem o querer, transformaram a sorte das pelejas. Como Claudio, por exemplo, perdendo aquele penal contra o Juventus, nos ultimos momentos da luta. Ou como Nonô, ante o Santos, chutando por cima do travessão uma bola na pequena area santista, quando o escore ainda não fôra inaugurado pelos santistas. Mas estes tambem tiveram um elemento totalmente negativo, que propiciou inclusive, naquele jogo contra a Portuguesa em Vila Belmiro, a perda de dois pontos para a equipe de Helvio. Foi Nicacio, que perdeu gols certos nesse dia. Poy, no classico Palmeiras vs. São Paulo, naquele inicio de segundo tempo, com as aparadas milagrosas que realizou, determinou a vitoria sampaulina, pois aguentando o jogo que o tricolor conseguiu o segundo gol e, assim, garantir o triunfo.



Luizinho, do Corintians, tambem andou salvando sua esquadra em todos os prelios iniciais. Recordem o tento que conquistou em Lins, em cima da hora praticamente, ocasionando mais uma vitoria corintiana. E Gino, do São Paulo, ficou celebre neste turno por salvar o tricolor. A torcida do Canindé não pode esquecer o gol que Gino marcou em Piracicaba. Oberdan tem seu quinhão de glorias em varios prelios, pelas defesas milagrosas que andou efetuando, enquanto Osvaldinho, quando não bastassem os tentos que marcou, tem a seu credito aquele gol que deu o triunfo à Portuguesa, contra o São Bento. Herminio, cometendo aquele penal no primeiro classico do turno, mudou a sorte da peleja, pois o escore final foi 1 a 0 para o Corintians.

A SURPRESA

Numa equipe onde aparecia Ranulfo, com vontade de reabilitar-se, onde existia Zeola, famoso a grande atração ficou sendo Nelson Faria, um medio que decepcionou tanto em Pacaembu, no Torneio Inicio, mas que depois, durante o transcorrer das rodadas, foi mostrando ter boa "pinta" de craque. Uma surpresa!

A PROVA DOS NOVE

Não há que negar a supremacia do futebol paulista. Para a nossa capital voltam-se as atenções do resto do Brasil e qualquer atleta aspira envergar a camiseta de um Corintians, de um Palmeiras, São Paulo, Portuguesa ou Santos. Porque aqui paga-se melhor, inclusive no Interior, onde um Adãozinho pode viver vida mansa e folgada. Seria fastidioso e mesmo superfluo citar os craques que para cá vieram desde o ano passado, atraidos pelos ordenados nababescos dos nossos gremios. O espetaculo repetiu-se neste 54 e tudo faz crer que não ficará por aqui, pois o returno ainda não começou. Urubatão, Ivan, Sarcinelli, Floriano, Baltazar (Ponte), Osni (XV de Jaú), isto para falar somente dos mais jovens, são grandes esperanças, enquanto vieram tambem Ipujucan, Haroldo, Zezinho, alem de retornar Friaça.

«RANKING» DO PRIMEIRO TURNO

MAIORES CONTAGENS:
Santos 9 vs. XV de Jaú 0
Corintians 6 vs. Ponte Preta 1
RESULTADOS ILOGICOS:
Palmeiras 5 vs. Portuguesa 1
Juventus 2 vs. São Paulo 0
SELEÇÃO DAS DECEPÇÕES:
Ciasca (Ponte Preta); Salvador (XV de Piracicaba) e Cação (Palmeiras); Valdemar (Palmeiras), Bauer (São Paulo) e Saraiva (Guarani); Elzo (Palmeiras), Sarcinelli (São Paulo), Atis (Portuguesa), Carbone (Corintians) e Teixeirinha (São Paulo).
SELEÇÃO DAS REVELAÇÕES:
Sidney (Noroeste); Dalmo (Guarani) e Floriano (Portuguesa); Biguá (XV de Piracicaba), Nicolau (Juventus) e Urubatão (Santos); Carlinhos (Santos), Baltazar (Ponte Preta), Tantos (São Bento), Rafael (Corintians) e Bernardi (Juventus).
SELEÇÃO DOS MAL COMPREENDIDOS:
Cabeção (Corintians); Sarno (Ponte Preta) e Cardoso (Palmeiras); Pé de Valsa (São Paulo), Carlos Alberto (Palmeiras) e Gersio (Palmeiras); Liminha (Palmeiras), Zezinho (São Paulo), Paulo (Corintians), Jair (Palmeiras) e Simão (Corintians).
MELHOR TRIO FINAL:
Poy, De Sordi e Mauro, São Paulo
MELHOR INTERMEDIARIA:
Idário, Goiano e Roberto, do Corintians
MELHOR OFENSIVA:
Palmeiras, pela fase inicial do campeonato quando tinha média de 4 tentos por partida.
PIOR TRIO FINAL:
Laercio (Cavani), Manuelito e Cardoso (Cação e Haroldo). A propria troca dos jogadores do Palmeiras, demonstra a instabilidade da peça.
PIOR INTERMEDIARIA:
Pé de Valsa, Bauer e Alfredo, do São Paulo. A eficiencia que existia, em contraste com a desorganização atual, contribuiu decisivamente para a escolha.
PIOR ATAQUE:
Friaça, Baltazar, Nininho, Bibe e Jansen. Pelo cartaz dos seus craques, devia produzir muito mais Fracassou.
EQUIPE DOS DIRIGENTES FELIZES:
Trindade, Osvaldo Brandão e Apugliese; Luiz Monteiro, Jorge Margy e Francisco Barreiro; Modesto Roma, Athié, René Ramos, Ady Zaquia e Modesto Mastrorosa.
EQUIPE DOS DIRIGENTES PREOCUPADOS:
Giuliano, D'Elia e Tirone; Cicero Pompeu de Toledo, Cesar Dias e Laudo Natel; Lucarelli, Rafael Oberdan, Marcel Klasco, D. Nastromagario e Leonídas.
GRANDES GOLS:
Nonô contra o XV de Piracicaba, partiu do centro do campo num rush impressionante, levando "patada" de todo mundo e conseguiu chegar até a area, chutando com sucesso para marcar. Marucci, de bicicleta, contra o Palmeiras numa quarta-feira.
MELHORES DESEMPENHOS INDIVIDUAIS:
Brandãozinho contra o Corintians, James contra o São Paulo, Baltazar contra o Palmeiras e Oberdan contra o São Paulo.
MELHOR ARBITRO:
Estebam Marino
MELHOR TORCIDA:
Corintians. Acompanhou todos os jogos. Lembram-se do matinal contra o Santos?
PIOR ATUAÇÃO INDIVIDUAL:
Oberdan em Santos. Culpado diretamente da derrota.
PIOR ATUAÇÃO COLETIVA:
XV de Jaú em Vila Belmiro, nos 9 a 0 diante do Santos.
MELHOR JOGO:
Palmeiras 2 vs. Corintians 3
PIOR JOGO:
Corintians, 1 vs. Ipiranga 0

VOCÊ SABIA...

... que a primeira equipe carioca que foi derrotada pelos paulistas contava com Schuback; M. Frias e L. Nobrega; Cox, Wrign e Mac Gullock; F. Valter, Santos, E. Morais, Julio e Felix?

... que o São Paulo já venceu o alviverde do Parque Antartica, quando o nome deste era Palestra, em 1938, por seis a zero, e que essa contagem contribuiu para que Jurandir deixasse o seu quadro?

CLINICA DE MOLESTIAS VENEREAS

Tratamento da sifilis, blenorragia e molestias da pele.
Exames de laboratorios — Preventivos
RUA DA CONSOLAÇÃO, 15 — 1.o andar
(Defronte à Biblioteca Municipal)
TELEFONE: 37-9402 — ABERTO DIAS UTEIS, das 8 às 11 e das 13 às 24 horas — Domingos e feriados, das 16 às 24 horas.

Conversam o apito e a bola

DIALOGOS INDISCRETOS

Dentro de um armario, dois personagens indispensaveis ao futebol (o apito e a bola) falam sobre os ultimos acontecimentos. E por estarem dentro da cancha durante os noventa minutos, ninguem melhor que eles para saber direitinho o que sucede por aí.

Vejamos, por exemplo, o que comentavam, ontem, num momento de folga...

— Dona Bola, eu estou abismado.

— Com o que, meu velho Apito?

— Com o "caso" criado pelo Leonidas. Cismou que cronista esportivo nenhum entraria no vestiario do São Paulo antes do jogo de domingo.

— Mas o Leonidas fez isso?

— Se fez... E êle era comentarista esportivo. Imaginem se nunca tivesse sido...

— Na certa tinha algum motivo.

— O unico motico seria a influencia da cronica no rendimento do quadro sampaulino. Só se êle julgou que os comentariistas e reporteres iriam "assoprar" para os corintianos as ordens dadas aos tricolores.

— Esse futebol é um "buraco".

— E o Jair?

— O que é que há com o Jair?

— Estava doente, domingo, e o Palmeiras "naufragou".

— Doente? Ah, êle estava doente... Eu soube diferente, mas se você diz que estava doente...

— Nem é preciso rimar tanto para ironizar, dona Bola. Foi o que disseram no Palmeiras. Eu não tenho nada com o caso.

— Eu sei, eu sei. Mas, mudando de assunto, você ouviu dizer que o Pé de Valsa não quer jogar mais no São Paulo?

— Bem ,estamos na época dos neurastênicos, não é para se admirar.

— Será que o Palmeiras vai vender o time todo?

Só porque perdeu do Guarani?

— É claro!

— Não é preciso tanto. É só fazer como o São Paulo: trocar o tecnico. Os jogadores não têm culpa nenhuma no cartorio. Se perderam, que fazer? É verdade que eles estiveram jogando, não conseguiram marcar tentos. Tambem é verdade que tecnico não poderia entrar em campo e aumentar o marcador. Mas como os dirigentes sampaulinos fazem, é só trocar o preparador, e pronto, todos os craques devem melhorar.

— Ah! você não sabe da melhor!

— Conforme, qual é ela?

— O Luiz Villa vai voltar. O Palmeiras vai, enfim, tentar resolver seu problema.

— Luiz Villa? Mas êle ainda joga futebol?

— Bem, si joga não sei, mas no Palmeiras...

CADA UM TEM O SEU PROBLEMA

Os jogadores do São Paulo, como ou talvez mais até do que todos nós, tem em cada dia, um "problemazinho" para resolver. Eis o que, por certo, os preocupa atualmente:

POY — Dar tempo ao tempo para que as saidas em falso diante do Corintians, sejam esquecidas, pela sua consciencia e pela da torcida.

DE SORDI — Tomar muita vitamina e muito suco de frutas, a fim de "aguentar a parada sozinho". Do jeito que está a defesa, êle tem que fazer tudo, e... olhe lá!

MAURO — Curar depressa o joelho direito, para poder andar estilisticamente na Barão de Itapetininga, às 5 da tarde.

PÉ DE VALSA — Conter a revolta intima que lhe vai na alma pelo inesperado e surpreendente afastamento. Seu intimo lhe diz que foi vitima de uma injustiça e, por isso, caso não o controle, poderá fazer alguma coisa errada.

BAUER — Não deixar que os jornais entrem em casa para que as criticas unanimes não continuem azucrinando os seus ouvidos.

ALFREDO — Ver se entra, a idéia de voltar ao pivô da intermediaria. Isso é do passado e não é depois de se tornar "scratchman" como medio de ala, que vai voltar atrás, começando tudo outra vêz e arriscando o prestigio decorrente da estabilidade da posição.

MAURINHO — Arranjar definitivamente uma camisa numero 2 ou 3 e ficar estacionado na area. Agora, êle tem mesmo que ser beque, caso não queira vêr o time em palpos de aranha. Salvar gols, torna-se sua especialidade.

SARCINELLI — Enganar mais um pouco a direção tecnica do time para ver se fica e se alguma coisa diferente acontece a seu favor.

ZEZINHO — Assistir das arquibancadas, as "burradas" dos companheiros que estão em cima.

GINO — Correr correr e correr para salvar a pele.

NEGRI — Curar o resfriado que lhe congestionou as narinas.

DINO — Fazer força para tomar conta dos prelios entre os "cascudos".

CANHOTEIRO — Aprumar um pouco mais o seu andar pelas ruas, pois ainda não está como o do Mauro.

TEIXEIRINHA — Comprar uma arvore de Natal para os netinhos...

ULTIMAS CONTRATAÇÕES

Encerra-se dia 20, o prazo de contratações, estando os clubes, ante isso, na corrida final e definitiva a cata de reforços. E' possivel que os ultimos "cara novas" dos nossos campos, embora de novos eles não tenham nada, sejam os seguintes:

Ademir de Menezes (Vasco), Didi (Fluminense), Luiz Villa (Penarol), Vinicius (Botafogo), Albella (Banfield).

Por outro lado, alguns estão de malas prontas para deixar estas plagas. São estes: Liminha (para o Bangu), Rodrigues (Fluminense), Jair (Botafogo), Zezinho (Fluminense), Sarcinelli (?), Atis (abandonará o futebol), Saraiva (?).

CAMPEÕES DA ESTABILIDADE

A troca de tecnicos, portanto, de orientação nos conjuntos, foi um fato, no turno do certame. Senão, vejamos, quantos nomes estiveram a testa das equipes profissionais:

Palmeiras — Aimoré Moreira; São Paulo — Jim Lopes e Leonidas da Silva; Corintians — Osvaldo Brandão; Portuguêsa — Abel Picabeia; Santos — Lula; Guarani — Conrado Rosas e Ady Zackya; XV de Piracicaba — José Agnelli e Begliomini; XV de Jaú — Zezé Procopio; Noroeste — Peplno e José Agnelli; Linense — Garro; Juventus — Gonzales e Tozzi; Ipiranga — Mauricio Cardoso; São Bento — De Domenico e Jorge Nahum; Ponte Preta — Moacir de Morais.

Como se nota, são varias as equipes que tiveram dois tecnicos, isto é, 6, ou seja, São Paulo, Guarani, XV de Piracicaba, Noroeste, Juventus e São Bento. Dos restantes, quase todos passaram por situações periclitantes e ficaram ameaçados de rescisão de contratos: Aimoré (onda criada por Jair), Abel Picabéia (desentendimento com o médico Clemente Fernandes), Zezé Procopio (goleada em Vila Belmiro), Mauricio Cardoso (proposta do São Paulo para prepara-lo fisicamente) e Garro (começo incerto do Linense). Sobram, apenas três, que estão firmes como uma rocha, e, portanto, são os campeões da estabilidade: Osvaldo Brandão, Lula e Moacir de Morais.

LIMINHA

SEUS HABITOS E PREFERENCIAS

1 — Sou amigo da aurora. Podendo pular logo da cama, ninguém me segura.
2 — Não gosto de sonhar. Minha noite tem que ser vasia para repousar bastante. Sonhando, as vezes dá galho. A gente cai no chão ou sente dôr de cabeça.
3 — Durmo enrolado que nem caracol.
4 — Nunca fui sonambulo.
5 — Não tenho superstições, embora as vezes me induzam a acreditar nessas coisas.
6 — Uso pijama de qualquer côr. Não tenho preferencias especiais.
7 — Pela manhã como bastante pão com manteiga. Umas frutas, de vez em quando vão bem.
8 — Quando começo o dia, tomo banho gelado para despertar bem.
9 — Gosto de vitaminas de frutas.
10 — Só faço ginastica no clube. Em casa, nunca.
11 — Pingo oleo no cabelo, para não ficar seco. Não adianta passar brilhantina, pois êle é duro.
12 — Visto-me esportivamente.
13 — Raramente uso ternos. São incomodos.
14 — Não sei o que seja gravata, salvo em ocasiões especiais.
15 — Meus ternos, são, geralmente, leves. Não me habituo com roupas pesadas.
16 — Gosto de ouvir bons cantores de radio.
17 — Não tenho preferencias por emissoras.
18 — Leio tudo o que escrevem a meu respeito.
19 — Feitiço da Vila com Araci de Almeida, é o campeão dos sambas.
20 — Gosto de tocar discos.
21 — Quando ouço musica, acompanho o ritmo com o pé.
22 — Uma grande sensação que experimento, são os banhos turcos, depois dos exaustivos treinos.
23 — Como é gostoso mergulhar no enorme tanque do Departamento Medico palmeirense, e ficar alguns minutos sem pensar em mais nada.
24 — Ava Gardner é incomparavel.
25 — Por falar em Ava, não ponho uma gota de alcool na boca nem em comemorações.
26 — Tenho um automovel marca Anglia.
27 — As vezes, banco o mecanico e turo piora..
28 — Sei pôr uma mesa.
29 — Se precisasse cozinhar, estaria mal arranjado.
30 — Não sei porque me chamam de indisciplinado.

VAI VALER TUDO

Encerrado que foi o primeiro turno do campeonato bandeirante, com a glorificação do Corintians, os leitores, com certeza, gostarão de recordar detalhes desse "primeiro ato" do certame, detalhes que ele viveu e sentiu, mas que, por esta e aquela circunstancia, estão como que olvidados, escondidos sob as "ultimas impressões" das pelejas derradeiras. E ninguem melhor do que os corintianos para relembrar os fatos e coisas do turno, suas maiores alegrias, suas grandes tristezas. Porque foram os lideres, sentindo quando houve tropeços quando o quadro subiu. Os craques do Corintians, assim, vão contar aos leitores todas as emoções que sentiram, os "maximos e minimos" de sua propria campanha. E os desfile de impressões começa com Gilmar.

Eu não sou disso, mas...



Homero não é muito amigo de falar. Mas não se nega. E deu assim sua opinião: "E' muito dificil precisar qual foi minha melhor atuação e tambem qual o melhor lance que tive durante todo o turno. Entretanto, recordo que joguei bem contra o Guarani lá em Campinas. O jogo foi duro e acredito que me sai bem. Aliás, nesse mesmo prelio houve uma jogada que posos destacar a fim de atender a outra parte de sua pergunta: a bola foi endereçada a Augusto, em profundidade e o atacante bugrino procurou passar a minha frente. Dei uma puxeta, encobrindo-o, apanhei a pelota adiante e entreguei a Roberto. Modestia à parte, acho que foi uma boa jogada. A melhor exibição do Corintians deu-se ante o Palmeiras, que jogou tambem um partidão. Acredito, porem, que o São Paulo, mesmo jogando menos que os esmeraldinos, foi mais perigoso. E quero frisar que não sou muito amigo desse negocio de entrar em bolos de jogadores, mas quando o Baltazar marcou o segundo gol do Corintians contra o tricolor, esqueci tudo. E "voei" sobre as cabeças de meus companheiros. A alegria era muito grande para que eu pudesse ficar indiferente. A unica coisa que espero agora é aumentar a diferença de pontos no returno. E ganhar o campeonato".

Voltei e isso basta!



Olavo está mais confiante. E muito satisfeito. Assim se expressou: "Antes de tudo, faço questão de frisar que eu e Alan somos muito amigos. O Barriguinha é um grande praça! Entretanto, estou contente por ter voltado. E justamente nas duas pelejas mais dificeis, as derradeiras contra Palmeiras e São Paulo. Sem duvida, jogamos bem melhor ante os esmeraldinos, mas a contusão de Mauro, no prelio contra o tricolor, alem de aumentar as nossas responsabilidades, os cuidados que deveriamos ter na defesa, acarretou um decrescimo no periodo preliminar. Contudo, não ganhamos por sorte. Ganhamos porque, desde o inicio, fomos superiores. E eu não poderia escolher outro gol para celebrizar como o maior de todos do Corintians no turno, se não esse ultimo de Baltazar contra o São Paulo. Fiquei olhando de longe e quando vi o Nonô centrar e, desviando a vista para outro lado vi o Cabecinha armar o salto, comecei a correr para abraça-lo. Porque não poderia ter castigo. E não teve. Foi um grande, um sensacional gol".

O "forno" piracicabano



"Ninguem se iluda — iniciou o guardião — o XV de Novembro de Piracicaba continua sendo um quadro perigosissimo. E lá na terra dele é um "espeto". Não vou dizer que foi o nosso mais dificil adversario, mesmo porque qualquer dos chamados grandes sempre surge em primeiro lugar, mas recordo que foi em Piracicaba que pratiquei uma d[...] defesas mais dificeis do cert[...] me. Foi logo no primeiro temp[...] quando Xixico acertou uma c[...] beçada da pequena area, no a[...] gulo. Fui buscar e, na recarg[...] Homero salvou. A nossa aza n[...] gra? Ora, só poderia ser o Sa[...] tos. Não, não foi esse o [...] mais dificil. Pode dizer, isso s[...] que foi o mais azarado que t[...] mos. Porque, no minimo, per[...] mos três gols certos. Que p[...] riam ter decidido o jogo a n[...] favor. Creio que realizamos n[...] sa melhor exibição contra o [...] meiras".

Mea culpa, mea maxima culpa



"Minha maior alegria? — começou indaga[...] Nonô. E continuou: São tantas, que você [...] deria tempo e papel para anotar. Primeiro: [...] tou felicissimo no Corintians, pois sempre fu[...] rintiano. E você deve recordar que declarei [...] mesmo ao MUNDO ESPORTIVO, numa entrevi[...] quando jogava no Guarani. Estou contente ta[...] bem pela liderança absoluta do campeonato, p[...] los gols que marquei contra a Ponte Preta, p[...] tento de Piracicaba, pelo passe que fiz pa[...] Baltazar balancear as redes de Poy no ultimo c[...] sico. Enfim, são muitas as alegrias! Mas te[...] uma tristeza guardada comigo. Aquele jogo com o Santos fo[...] meu azar, porque nos meus pés esteve talvez um outro resulta[...] mas eu mandei por cima da meta a oportunidade. Lembra-se [...] primeiro tempo, quando o escore ainda estava sem abertura, q[...] emendei de sem pulo uma bola quase na pequena area? Se ma[...] aquele gol... Foi um dos dias mais azarados da minha carrei[...] Poderiamos estar invictos!"

Temos que lutar muito mais



Idario foi o seguinte, assim falando: "A diferença é boa e pretendemos alargá-la. Mas temos que lutar muito mais no returno, quando a campanha será bem mais dura. Entretanto, sentimo-nos mais fortes, mais decididos. Apesar de representarem muito essas vitorias contra o Palmeiras e contra o São Paulo, acredito que mais dificeis foram as obtidas em Lins e Piracicaba. Aquela principalmente, pois o quadro alvi-rubro é duro de ser b[...] tido. Creio que contra o Sant[...] tivemos nossa pior exibição [...] melhor ante o Palmeiras. [...] gols mais bonitos: esse de Ba[...] tazar (o da vitoria) em Po[...] de Nonô no XV de Piracicab[...] e o de Baltazar no Guarani [...] Campinas, quando fintou [...] Manduco na corrida e fu[...] cruzado no canto. O gol m[...] chato que marcaram na [...] foi o segundo do Santos. Tinh[...] mos acabado de perder o emp[...] te, quando eles desceram [...] contra ataque e... nem é b[...] lembrar. Finalmente, o jogo [...] que mais cansei foi aquele [...] que derrotamos o Palmeiras".

Ainda vou fazer o meu!



"Quando a nossa retaguarda acertou, foi [...] ficil vencê-la". Foram estas as primeiras pal[...] vras de Goiano, às quais acrescentou: "Você [...] parou que eu ando com um azar louco? Ain[...] não consegui fazer o meu golzinho! Mas va[...] às perguntas que você fez. Individualmente, acr[...] dito que minha mais fraca exibição deu-se e[...] Campinas, quando enfrentamos o Guarani e te[...] cemos por 2 a 1. Não gosto desse negocio de fi[...] sem ter a quem marcar. Sabe qual foi o m[...] lhor jogador que se exibiu contra nós? Foi B[...] bozinha, do Santos. Dizem que lá em Vila Belm[...] ele larga tudo, mas no Pacaembu, ante o Corintians, pegou [...] pensamento. Andou com uma sorte louca esse goleiro! For[...] nosso quadro, o jogador que mais apreciei foi James, do Guara[...] naquele prelio em que o Bugre derrotou o tricolor. Nós estavam[...] concentrados e eu assisti o prelio. A melhor previsão que fiz? [...] pere, foi para você mesmo. Lembra-se que perdemos para o S[...] tos pela manhã e à tarde eu encontrei-o no Pacaembu, no j[...] Palmeiras vs. Port. Desportos? Eu não lhe disse naquela ocas[...] que o Palmeiras iria pagar pelo que não fez? Cheguei a dizer [...] contra ele realizariamos nossa melhor exibição. E acertei. Fin[...] mente, acho que o returno vai ser mais duro".

Jair, o mais dificil



Chegou a vez de Roberto e o medio falou: "O que mais chocou-me no primeiro turno foi a morte de Valter, da Portuguesa. Lamentei durante varios dias o desaparecimento do craque l[...] Quanto à campanha corintia[...] acredito que a exibição pior [...] tivemos foi mesmo contra [...] Santos. A pior e a mais azara[...] porque, apesar de tudo, tive[...] chance de mudar a sorte d[...] go. Mas disperdiçamos as op[...] tunidades. Jair foi o mais di[...] de marcar que encontrei. Al[...] jogador de classe como é, se[...] pre causa sobressaltos. Pre[...]

CAMPINAS GANHOU O PRIMEIRO LUGAR COM A PONTE PRETA

Sem duvida alguma, no campeonato do IV Centenario, o Interior só começou a brilhar da metade para o fim do primeiro turno. Exceção feita à Ponte Preta, que começou muito bem, caindo um pouco na parte final. Todavia, indiscutivelmente, todos tiveram meritos, uns mais, outros menos, havendo, neste ultimo caso, grandes decepções, como é o caso especifico do XV de Novembro de Piracicaba que, pela primeira vez na historia do campeonato paulista, depois que foi admitido à Divisão Principal, perdeu pontos totais para o "trio de ferro". Nestas condições, embora com algumas restrições, a Ponte Preta merece figurar no primeiro posto dos quadros interioranos, mesmo porque a propria classificação da tabela mostra a superioridade alvi-negra.

O Guarani só melhorou no final, após o reaparecimento de Ady Zackia na direção tecnica. Antes do Bugre, portanto, merece ser apontado o Linense, em que pese o inicio incerto que teve, quando ainda não conseguira estruturar sua equipe. Com a contratação de Julião, a retaguarda rearmou-se e, indiscutivelmente, será Lins o reduto mais dificil de ser ultrapassado na segunda parte do campeonato. Isto é o que se espera, pois o Linense está com um quadro equilibrado, convindo ressaltar que a volta de Washington e a contratação de Lanza ocasionaram u'a melhor formação da ofensiva.

Para o terceiro posto ficará mesmo o Guarani. Pena que somente agora tenha reagido. E somente isso dá-lhe o direito de ficar na dianteira dos demais. Mas, sem duvida alguma, no returno, o Bugre será o grande quadro da campanha de 53. E fora de Campinas tambem, desde que, no Pacaembu, ante o São Paulo, ficou demonstrado que está revivendo o equilibrio do onze esmeraldino campineiro.

A escolha final torna-se dificil. XV de Jaú, XV de Piracicaba e Noroeste foram irreguralissimos. Aquele, todavia, teve o grande merito de fazer cair o Palmeiras, mas tem em seu passivo o maior escore do turno e, com certeza, de todo o certame: os 9 a 0 de Santos. O Noroeste melhorou um pouco nos prelios derradeiros e o XV piracicabano é uma incognita, tão inocuas foram as contratações que realizou. Agora, fala-se em novos reforços, mas convem que saibam que os dirigentes do alvinegro que o melhor quadro que possuem é mesmo aquele antigo, o que fez furor em campanhas anteriores, convindo somente que seja mantido e prestigiado.

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS - LINHOS - TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

JIM LOPES - CULPADO

O julgamento de Jim Lopes foi sensacional, não acontecendo o que houve com o de Cabeção — que foi considerado culpado por imensa maioria. Desta feita houve equilibrio rigoroso, tendo varios leitores mandado cartas longas, como por exemplo José Guglielmi, J. S. Amaral, de Campinas, que fez numa exposição minuciosa dos fatos, José de O. Santos, de Presidente Prudente, José Pereira Soares, etc. E o veredicto final é Jim Lopes CULPADO por apenas 28 a 26 votos.

O equilibrio deveu-se, segundo concluimos, pelo fato de muitos leitores terem julgado culpados os "medalhões" do São Paulo F. C., os craques, e muitos leitores tambem acreditam que a culpa é da diretoria, que não soube agir, dando inteira carta branca ao treinador. De qualquer modo, mesmo os que consideraram Jim inocente, deram-lhe ainda uma pequena parte da culpa, com exceção de sete leitores, que o consideraram totalmente inocente.

Como curiosidade: o leitor A. P. nos escreveu afirmando que Jim Lopes foi destituido em tempo de suas funções de treinador, caso contrario acabaria levando Pasquera para o Canindé.

LEITURA PREJUDICADA

... CONTRA NÓS!

...gar apoiando, na frente, pois ...go que me adapto melhor. ...mero é o companheiro que ...la menos no campo, Luizinho ... que fala mais. Gosto de ver ...mo o Idario se atira à luta, ...precio as cabeçadas de Balta...r. Aliás, classifico os gols que ...arcou (terceiro contra o Pal...iras, segundo contra o São ...ulo e primeiro contra o Gua...ni) como os mais bonitos de nossa campanha. O goleiro mais "amigo da onça" que encontramos foi Oberdan, defendendo aquele penal de Claudio, quando a vitoria parecia nossa. O nosso maior azar? Paulo não marcar aquele gol no Santos e, no contra ataque, Tite consolidar a vitoria santista. A melhor defesa de Gilmar? Foi a deste ultimo jogo, naquela cabeçada de Gino".

Um penal, a minha decepção

Fora da cancha, Claudo é o mesmo sujeito inteligente que todos conhecem como capitão do Corintians. Suas opiniões são seguras e pode-se dizer mesmo que, com Claudio, fala a experiencia. Eis o que nos disse: "Tenho para mim — e isso asseverei na epoca devida — que o Corintians não começou mal o certame. E' verdade que empatamos com o Juventus, quando aquele penal que Oberdan defendeu surgiu como a grande decepção que tive. Todavia, o São Paulo tinha perdido e até agora a equipe grená vem dando trabalho a qualquer um. Por outro lado, aquele empate em ...aú não foi fracasso. Não só porque os jauenses estão habilita...os em sua terra, como porque não perder no Interior é uma faça...ha. E pouco a pouco a esquadra foi se entrosando, ganhando ...ersonalidade, até alcançar maior entendimento de linhas e, as...im, ganhar a dianteira do campeonato. Mas todo quadro tem ... seu dia mau e nós o tivemos contra o Santos. Este e o Palmeiras ...oram os que tiveram mais sorte ante o Corintians. A Portuguesa ...oi nosso mais duro adversario, sendo que meu maior erro foi ...mesmo o daquele penal, embora involuntario".

Afobei-me e perdi 2 gols



Paulo deu assim sua opinião: "Aquele jogo contra o Santos está atravessado em minha garganta. Nunca perdi gols como aqueles em minha vida. Vocês devem recordar que marquei um de bola caindo frente ao São Bento, mas ante os santistas, afobei-me e a bola subiu, cobrindo o travessão. E ainda tive o azar daquele outro em cima da linha, quando a pelota voltou ao invés de ir para as redes, o Santos desceu, marcando o segundo tento. Foram minhas decepções do turno. Minha maior alegria deu-se contra a Ponte e em Piracicaba. Aliás, joguei contra o XV minha melhor partida. E olhe que a turma de lá me chutou de todo jeito. A melhor exibição da equipe corintiana deu-se contra o Palmeiras e a mais fraca ante o Santos. Baltazar marcou os mais belos gols e mais decisivos. Foi a Portuguesa o mais dificil adversario do Corintians".

Gols — minhas grandes emoções



"Muita gente não aceita isso, mas eu sou artilheiro. E os gols têm sido minhas maiores emoções neste certame — disse Luizinho. E continuou: Marquei nos três primeiros jogos do Corintians, marquei em Piracicaba, desempatando, marquei os dois primeiros no Palmeiras. Acredito que o de Piracicaba foi o mais bem tramado, mas o do empate ante o Palmeiras foi o mais dificil. Eu poderia ter levado um pontapé no rosto. Em compensação, no ultimo domingo, enfrentando o tricolor, tive o meu maior erro do campeonato. E tive-o porque quis ter outra emoção. E' que a bola foi para Rafael, era de Rafael, mas eu pensei que podia ser minha tambem. Entrei e chutei fora. Tive a mais fraca exibição contra o Santos, sendo que Ivan, do Palmeiras, foi o marcador mais fraco que tive pela frente. Aliás, deu-se nesse dia a nossa melhor atuação. Gostei do gol de Nonô em Piracicaba, mas aquele de Baltazar ante o Palmeiras foi gol de muita classe. Minha opinião sobre o returno? Vai valer tudo contra nós. Mas esperamos dilatar a diferença".

Eu não teria resolvido



Ei-lo, Baltazar, o Cabecinha de Ouro, em sua opinião à torcida, sobre a campanha corintiana, na qual ele só tomou parte no principio e no fim. Mas como colaborou neste final! O rei da cabeçada falou assim: "Soube que andam dizendo por aí que, se eu estivesse presente contra o Santos, o negocio teria sido diferente. Não é tanto assim. Naquele dia — assisti o jogo das arquibancadas — o Santos jogou sua melhor peleja do certame, enquanto o Corintians acho que fez a pior. Portanto, eu não teria resolvido tambem! Não poderia classificar qual o meu melhor gol. Todos foram gols, valeram, e assim tem o mesmo significado. Todavia, podem ter mais valor, como estes ultimos contra São Paulo e Palmeiras. Não me queixo de nenhum adversario, mas Maurinho, no derradeiro classico do turno, esteve de "encher". Entre os clubes do Interior, acho que Linense, XV de Jaú e XV de Piracicaba são os mais perigosos, principalmente os dois primeiros. Assim, considero uma vantagem real já ter o Corintians jogado nessas três cidades. Finalmente, minha opinião os chamados grandes é a de que o São Paulo está com o melhor quadro, mas o Santos possui mais moridade, equilibrio e poderá render mais para o futuro. Será mais dificil o returno".

Sonhava com uma coisa assim



Rafael entrou para o quadro e logo ganhou a confiança da torcida e dos diretores. E, se continuar progredindo, se continuar se esmerando, tem seu caminho traçado: será um dos maiores do Brasil. Após estes ultimos jogos, sua alegria não tem limites. Assim falou à reportagem: "Sempre gostei com duas vitorias como estas sobre Palmeiras e São Paulo. Vivi contente todos os dias da semana passada, estou vivendo os desta. Não, não culpo Luizinho por ter tirado aquela bola e chutado fora. Eu era bem capaz de fazer o mesmo, porque o Corintians precisava de gols. Espero somente que outras oportunidades apareçam e que todas as bolas tenham o endereço certo das redes inimigas. Alias, é formidavel a gente jogar ao lado de Claudio, de um Luizinho, de um Baltazar. Este é o maior cabeceador que já vi. O Palmeiras tem melhor quadro que o São Paulo. Como todos sabem, só voltei ao quadro nos ultimos prelios, pelo que pouco poderei falar do Interior. Porem, pelo que ouço falar, Lins é o pior lugar para se jogar. Jau tambem merece destaque. O melhor gol marcado pelo Corintians no campeonato, foi o de Baltazar, o da vitoria contra o São Paulo".

Foi a pior carreira

Alan realizou varios jogos pelo Corintians. E assim tinha, tambem, que dar opinião. E o fez, dizendo: "A minha pior exibição — e creio que de toda a minha vida — foi a que tive contra a Portuguesa de Desportos. Jamais levei desvantagens nas pelejas anteriores em que enfrentei Julio, mas, nesse dia, ele tirou um pouco a diferença. Lamento a situação atual do São Bento mas ainda acredito que ele não irá para a Segunda. Meu lance de mais sorte, mais feliz, foi quando salvei um gol certo contra os lusos. O mais infeliz, deu-se contra o Santos, pois, quando o Corintians atacava muito, a bola sobrou fora da grande area. Quis trancar e chutar para a meta, mas ela resvalou e bateu-me no peito, caindo atrás de mim. Perdi o embalo e o chute não saiu. Realizei minha melhor exibição em Campinas contra o Guarani, onde encontrei o jogador mais desleal: Augusto. Nesse dia pelo menos".

GILMAR ENTREVISTOU JULIO

PERGUNTA O ARQUEIRO



Entrevista em jornal é coisa que todo mundo está cansado de ver. O reporter pergunta uma coisa de cada vez, ou então, atira tudo ao entrevistado e êste se encarrega de se desvencilhar da maneira melhor para si, sempre procurando colocar-se na melhor das posições. É, pois, uma necessidade a originalidade em tal setor. Foi assim pensando que resolvemos transformar craques do futebol em reporteres. São eles que se encarregam, nesta secção, de ouvir de um colega algo sobre sua vida, queixas ou satisfações que tenha a registrar.

GILMAR OUVE JULIO

O primeiro "craque?reporter" é o goleiro corintiano Gilmar. Convidado, aceitou prontamente a tarefa e formulou uma série de perguntas para Julio, que escolheu para seu entrevistado. As questões aqui formuladas são totalmente de autoria do craque do Parque São Jorge. E as respostas de Julio, na "batata", como foram dadas, vão a seguir. Vejamos, pois, o que Gilmar pretendia saber da vida do ponteiro da Portuguesa:

— Todo jogador tem uma emoção muito grande em sua carreira. Qual seria a de Julio?

—Foi no Panamericano de 1952, no Chile. Senti a maior emoção de minha vida ao defender a seleção brasileira e ser campeão.

— Julio, como tem viajado muito, já viu muito craque famoso por êsse mundo afóra. Por exemplo, qual deles teria sido o que mais o impressionou?

— Conheci, na Copa do Mundo, na Suiça, Kocsis, fabuloso meia da seleção da Hungria. Entre os muitos que vi, jogando no estrangeiro, êle foi o "maior". Grande craque!

— Em se tratando de um bom artilheiro, poderia, por exemplo, dizer qual o maior gol que já fez?

— É dificil fazer uma seleção dos tentos que já pude conquistar. Mas o que guardo como maior é aquele que consegui contra o México (5 a 0), na Suiça. Quando recebi de Brandãozinho e mandei para o fundo das redes, senti uma coisa diferente, que nunca experimentara.

— Esta pergunta vai ser para Julio bancar o "professor de futebol". Será que êle poderá indicar o jogador novo que tenha maior futuro dentro do futebol?

— Acredito muito no Canhoteiro. É uma pergunta que respondo com facilidade, porque há algum tempo noto grandes qualidades no jovem sampaulino. Acredito que é a maior revelação do IV Centenário e que deva se constituir num dos "grandes" muito breve.

— Já que estamos no IV Centenário, se Julio tivesse que prestar uma homenagem aos maiores futebolistas de São Paulo até hoje, formando uma seleção de todos os tempos, quais os elementos que escalaria?

— Tome nota: Gilmar, Domingos e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandão (aquele que jogou no Corintians) e Dino; Cláudio, Zizinho, Heleno, Jair e Carreiro. Um belo quadro hein? Se fosse formado, assim por um milagre, daria um "show" de bola!

— O "passe" no futebol é verdadeira tragedia para os jogadores, às vezes. Que diria sobre sua existencia?

— Bem, não digo que seja perfeitamente dispensavel, embora seja êste meu desejo maior, como de todo futebolista. No entanto, poderia acontecer como na Europa. O jogador, lá, tem percentagem no preço. Sem duvida, seria mais justo para nós se isso acontecesse aqui tambem.

— Eu me lembro que muitos clubes já quiseram o concurso de Julio. Pergunto, pois, quais os principais?

— Até hoje não pude pensar em sair da Portuguesa. Em primeiro lugar porque todos estão satisfeitos com minha produção, e em segundo porque me sinto bem no meio luso. Varios clubes, é verdade, quiseram que me transferisse. Entre eles o Vasco da Gama, o Fluminense e o Racing de Paris, que são os principais.

— Vai jogar futebol por muito tempo?

— Enquanto as pernas aguentarem... Mas creio que não farei mais que dois novos Contratos. Depois, vou mudar de vida, pois creio que estarei em condições para isso. Mas muita coisa imprevista poderá acontecer, não?



— Finalmente, se não fosse futebolista, o que gostaria de fazer?

— Se não fosse mesmo nada no futebol, gostaria de ser comerciante, mas com um bom capital. E acho que o serei, quando abandonar esta vida

RESPONDE O PONTA

...ADA PELA ENCADERNAÇÃO

Coisas e fatos da rodada

OS LUSOS TÊM UM GRANDE PROBLEMA

Texto e ilustrações de JUAN VOLTAS



Já compreendemos, finalmente, o porque da classificação do XV de Novembro de Piracicaba lá atrás, na tabela. Contra a Portuguesa, sabado, ficou bem claro. A retaguarda é um verddeiro filtro. Uma peneira. Passa tudo. Para piorar a situação, estreou um medio esquerdo. Nenê, que teve o azar de marcar Julio, logo na primeira exibição... Temos a impressão que Idiarte e Carlos precisam ser escalados, mesmo que estejam fora de forma. Qualquer ataque, mediano, liquida o XV de Novembro em 20 minutos. Parece que os dirigentes piracicabanos pretendem reforçar a ofensiva, mas o mais certo seria prestar atenção às deficiencias da retaguarda, que não são poucas. A Portuguesa, sábado, atuando mal, assinalou cinco gols, alguns deles absurdos, como aquele conduzido por Ortega e finalizado por Osvaldinho, com a defesa do XV dormindo.



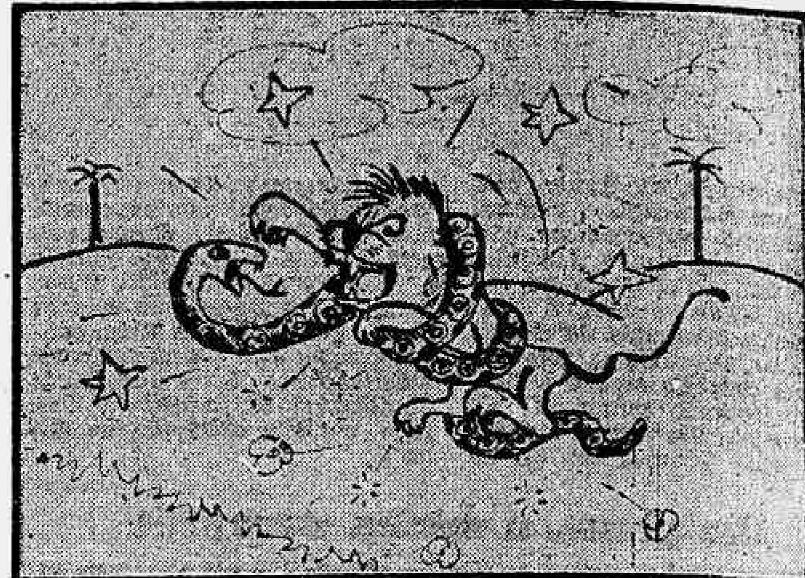
O Guarani não tem nada com os problemas de ordem interna do Palmeiras. Pouco se importa, naturalmente, com os casos que estouram a três por dois lá no Parque Antartica. Logo, pegou o alviverde com uma escalação fantasmagorica e deu-lhe o devido corretivo. Dois a um. O resultado seria normal se o Palmeiras tivesse atuado regularmente. Mas acontece que os testemunhas oculares do prelio garantem que foi triste o espetaculo proporcionado pelos visitantes. A torcida estava acostumada a ver o Palmeiras como um grande esquadrão, e mesmo satisfeita com a vitoria saiu do Estadio desgostosa. Duas flechas pontudas trouxe o alviverde de Campinas. Estariam envenenadas?...



Se fortificar um time fôsse tão facil como dar uma colher de um tônico qualquer a um garoto raquitico, então estaria resolvido o problema dos quadros que denotam fraqueza tecnica e moral. Mas não é. Entram muitos fatores na recuperação de um quadro abalado. O São Paulo resolveu mudar de técnico como medida numero um. E' um passo, certo ou errado, mas afinal de contas é um passo. Perguntamos agora — quem revigorará o Palmeiras? Está murcho o clube do Parque Antartica. Qual o homem — até agora desconhecido com o rosto aberto por uma muscara — que pegará o nenê no colo, que vai embalá-lo e que lhe meterá uma colherada de fortificante na boca? Este homem existe? E' o proprio Aimoré? Não parece haver muito campo de ação para o azarado técnico, no gremio alviverde. De qualquer modo, alguma coisa precisa ser feita, e com urgencia. Mais dois pontos que o Palmeiras perca, e adeus...

A mania das apostas, no futebol, existe em escala muito maior do que você, leitor ingênuo, possa supôr. Se não acredita, dirija-se ao Pacaembu num classico prometedor. Em vez de acomodar-se logo, passiei e no meio do publico, observe os desafios que se cruzam no ar. Você ficará horrorizado. Gente que aposta 500 cruzeiros como se fôsse uma bagatela. E o pior é que muitos dos que arriscam apostas elevadas são gente mal vestida, com aparencia de pobres. Choferes de caminhão, faxineiros, operarios... Assim, o torcedor, além do desgosto de ver seu time derrotado, tem de desembolsar uma quantia que, apesar da desvalorização do dinheiro, ainda serve para muitas coisas. Conheço um tipo curioso, porem. É um pobretão, do bairro. Conhecido por "primo pobre". Corintiano roxo. Nos classicos aposta contra o Corintians. Duzentos cruzeiros. Se o Corintians vence, sua alegria é tal que esquece o dinheiro perdido. Se o Corintians perde, consola-se com os 200 cruzeiros ganhos.





FOI UM COMBATE MORTAL

Não foi bonito o classico de domingo, como o fôra o encontro Corintians vs. Palmeiras. Foi, isso sim, um combate mortal, ferrenho, onde duas feras ao mesmo tempo cautelosas e bravias procuravam levar vantagem. O São Paulo inferiorizado numericamente ganhou fôrça dobrada. O Corintians, mais senhor de si, procurou envolver o rival como faz a cobra, e ficou a apertar aqui apertar ali, enquanto o tricolor — leão, no caso — rugia e sacudia-se todo procurando libertar-se do jugo e ao mesmo tempo liquidar o reptil. Dai as caracteristicas de verdadeira luta, que manteve a torcida com os nervos à flôr da pele, sempre esperando o desenlace. Pouco futebol, muito nervosismo, muita emoção aos solavancos. Finalmente, a cobra apertou o laço até provocar o fim. Foi exatamente no instante em que Baltasar cabeceou para s redes, desempatando o encontro. A torcida, abandonando o Pacaembu, levava impressa no rosto a tensão nervosa de 90 minutos penosos, sem brilho mas com muita incerteza, receio e ansiedade.

Apesar dos evidentes progressos no terreno disciplinar, continuam os craques de nossos gramados, esporadicamente, a mostrar que lhes falta uma melhor educação esportiva. E domingo tivemos mais uma prova, quando Maurinho "meteu-se" num apito que Mario Viana aplicava em Turcão. Foi a conta. O corpulento juiz largou Turcão, dirigiu-se para Maurinho e dedo em riste passou-lhe a maior bronca dos ultimos tempos, enquanto o franzino jogador do São Paulo ia encolhendo-se, encolhendo-se, até quase sumir, de vergonha e receio. Mario Viana divertiu-se, por certo, porque sempre gostou um bocado de manter o cartaz de homem-mau. E temos certeza que Maurinho nunca mais vai tomar parte num "show" desses com sua excelencia.





CAÇANDO UM MEIA

A Portuguesa de Desportos, se quizer continuar na luta pelo titulo, se quiser manter a perseguição ao Corintians sem perder terreno toltamente, precisa urgentemente de um meia para seu ataque. Precisaria de outros valores, tambem, mas o mais importante, no momento, seria arranjar um homem para substituir Renato, já que não acreditamos na eficiencia de Edmur, ou pelo menos, na sua regularidade. A Portuguesa tem poucos dias para contratar alguem. Que se arme de perspicacia a diretoria lusa e que saia por este mundo afora como o caçador de borboletas, paciente e tenaz, até encontrar o espécime mais apropriado... Dizem que Ademir está incompatibilizado no Vasco. Sabemos que sua função não é a do Renato, mas em que ataque Ademir ficaria mal?... Logicamente, se o "peru" depois do mês de licença voltar em forma fisica, a Portuguesa estará bem servida. Mas você acredita na recuperação de Renato, leitor? E você, torcedor da Portuguesa?

PARA OS SANTISTAS

CLAUDIO FOI A MAIOR DECEPÇÃO

TEXTO DE Antonio Guzman

Os "peixeiros" estão contentes! O Santos terminou a primeira fase do campeonato, em 3.o lugar, à frente, portanto, de São Paulo e Palmeiras. E os craques santistas desfilaram impressões sobre a primeira parte do campeonato.

BARBOZINHA — "O ataque que melhor impressão me causou foi o da Portuguesa. O mais irritante, foi Gino, que não teve rival. O ataque mais fraco foi o do XV de Jaú. Fiquei meio acabrunhado debaixo do gol, 90 minutos, vendo o prelio... O craque que mais "gozei" foi Nestor".

HELVIO — "O melhor árbitro: Esteban Marino. Pior: Pedro Calil, embora não tenha tido influencia no jogo que apitou, uma vez que vencemos. O centro avante que mais trabalho me deu foi Ipujucan, porque jogou bem atrás dificultando o meu trabalho. Sinceramente, com isenção de animo, nenhum outro comandante me fustigou muito. O veterano que pior se exibiu: Claudio. Minha maior alegria: vencer o Corintians e a maior tristeza: perder, em casa, da Portuguesa".

IVAN — "Julio e Bernardi, melhores pontas que marquei, sendo que Claudio, mais inteligente que ambos, decepcionou-me. A maior tristeza foi perder em Lins. Aliás, o pior campo em que jogamos. Pinho e Fernandinho foram os craques mais ruins em Santos".

CASSIO — "Dos grandes o melhor é, sem duvida, o Corintians. Simão foi o ponta esquerda que maior trabalho me deu, enquanto Pinho, do XV de Jaú, pagou caro tributo ao noviciado. É garoto demais para jogar no meio de gente grande. Minha maior gargalhada: vêr a cara do meu "velho" depois do nosso triunfo sôbre o lider. Êle é corintiano de coração".

FORMIGA — "Tive muitas alegrias no turno. A maior delas? Vitoria frente ao Corintians. O mais pesado foi Gino, e o mais educado, merecedor de parabens, Nonô. O lance mais espetacular que vi: bicicleta de Vasconcelos, que Gilmar colocou à escanteio. O gol mais bonito que marcaram no Santos, foi o de Julio, 1.o da Portuguesa, na Vila, ludibriando Manga, completamente. Maior decepção individual: Elzo. Maior craque: Ipujucan".

URUBATÃO — "O craque que faria sucesso no Rio, pelas suas proprias carateristicas, é o médio Roberto, de quem gosto muito. O craque mais desleal: Carlito Roberto, Alfredo, tambem, agiu deslealmente. O mais chorão: Gino. O mais irritante: Luizinho. O mais briguento: Silas, do XV de Jaú.

CARLINHOS — "Tremi muito contra o Corintians. Claudio foi o craque mais regular. E' um professor. Não gostei de Alan. Julião, do Linense, é o jogador mais pesado que enfrentei.

VALTER — As coisas que mais gostei: 1.o — estar na frente de craques famosos no quadro de notas do MUNDO ESPORTIVO. 2.o — reeditar o feito do Rio-São Paulo diante do Corintians. 3.o — o nivel técnico das arbitragens. Todos apitaram bem e nenhum prejudicou o Santos, embora Pedro Calil, tenha tido muitos erros".

VASCONCELOS — "O gol mais bonito, marquei contra o Corintians. A cabeçada mais "boba" que dei e fiz gôl, sem querer, foi em Oberdan. O craque mais "chorão" que enfrentei: Goiano. O mais pesado: Alfredo. Maior craque: Nicolau. Grande decepção: Sarcinelli. Jogador de maior futuro: Carlinhos. Craque veterano que melhor jogou contra o Santos: Silas. Homem que mais sofre no Santos: Modesto Roma. Tem espirito de vitoria".

TITE — "A pior performance foi diante do Juventus. A melhor contra o Corintians. Maior revelação. Urubatão. Contusão que mais me aborreceu, foi a de... Zito. Pela ordem, eis os melhores médios que me marcaram: De Sordi, Idario. Mendonça e Manuelito.

CONTRADIÇÕES DOS JORNAIS

E possivel que você, leitor, discorde de alguns comentarios que leu, na segunda-feira, sobre o jogo entre Corintians e São Paulo. Mas não queira, por tal motivo, dizer que só você entende de futebol. Sim, porque muitos outros têm pontos-de-vista diferentes, completamente alheios. Na propria critica as opiniões divergem. E, num balanço geral, vemos que muitas passagens do cotejo são comentadas de maneira completamente diversa, o que significa que cada qual tem seu modo de ver e pensar.

Vejamos, então, o que se leu segunda-feira:

O ESPORTE:

"Não foi porem Mauro a razão da derrota do São Paulo, porquanto suprindo a falta do zagueiro tricolor, seus companheiros se multiplicaram, conseguindo apresentar um trabalho que há muito a grande torcida sampaulina não tinha oportunidade de presenciar."

Mas o DIARIO DA NOITE afirma:

"A casual contusão de Mauro bifurcou-se nas suas consequencias funestas: perdeu a zaga toda a defesa, um otimo valor, e com a retração de Maurinho, ficou o ataque sem um homem precioso, pelas suas caracteristicas proprias."

A FOLHA DA TARDE confirma:

"A contusão de Mauro, sem duvida, foi parte importante do resultado. Não fosse isso talvez o resultado fosse outro, pois a falta de Mauro se fez sentir em todos os setores da equipe."

Sobre Baltazar, diz O ESPORTE:

"... os demais homens, exceção feita a Baltazar, sempre se confundiram, se desorientaram, salvando-se pelo esforço individual de cada um, no sentido de destruição, e, jamais, no espirito de equipe..."

A FOLHA não pensa assim:

"Do ataque do Corintians temos que destacar a atuação de Luizinho. Esteve excelente no jogo de meio-campo, perdendo um pouco a eficiencia na area. Baltazar, embora autor dos dois tentos que garantiram a vitoria, insistiu muito no jogo frontal e, marcado muito bem por De Sordi, teve sua atuação comprometida."

A GAZETA ESPORTIVA e Mario Viana:

"Mario Viana não se completou na arbitragem. Varios erros e hesitações caracterizaram seu trabalho, suscitando constantes reclamações"...

E o arbitro visto pelo O ESPORTE:

"Mario Viana foi o juiz. A torcida estranhou o seu trabalho. Porem ele foi bom."

O DIARIO DA NOITE arremata:

"A arbitragem foi falha. Mario Viana errou seguidamente, invertendo faltas, marcando outras inexistentes, prendendo demasiadamente o jogo. Esteve irreconhecivel pela amplitude de erros, não só em qualidade, como em quantidade."

O QUE O MUNDO ESPORTIVO PUBLICOU HA OITO ANOS...

No dia 15 de novembro de 1946, portanto há oito anos, MUNDO ESPORTIVO publicou:

O São Paulo F. C. saindo vencedor diante do Palmeiras, pela contagem minima, conquista, de maneira brilhante, o titulo de Campeão Invicto de 1946. Nunca houve outro campeão com tantos meritos na historia do futebol paulista.

—o0o—

O sr. Roberto Gomes Pedrosa, presidente do São Paulo F. C. opina pela volta do nome Palestra à S. E. Palmeiras, julgando ser medida justa se vier a ser tomada pelos dirigentes esmeraldinos.

—o0o—

Baianos e Gauchos jogarão, domingo, no Pacaembu, na primeira etapa do campeonato brasileiro de futebol do corrente ano.

—o0o—

Teixeirinha já tem uma historia dentro do futebol paulista. Está "abafando" o melhor ponta esquerda de São Paulo.

—o0o—

Declara o sr. Alfredo Ignacio Trindade, presidente do S. C. Corintians Paulista: — "Roberto Gomes Pedrosa, esportista impar, é o candidato ideal para a presidencia da F. P. F."

—o0o—

O Corintians é o vice-campeão paulista de 1946. Sofreu apenas duas derrotas, ambas contra o São Paulo F. C.



Desde a mais tenra infancia até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — á base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

á base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentaria e recalcificante do organismo

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

... que o São Paulo F. C., campeão de 1946, atuou na ultima peleja, diante do Palmeiras, com o seguinte quadro: — Gijo, Piolim e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha?

* * *

... que Jeffery foi o primeiro jogador a ocupar o centro da linha média paulista, no selecionado de 1901?

* * *

... que o primeiro clube de Santos foi o Internacional, fundado em 1902?

* * *

... que o primeiro jogo do Corintians, na primeira divisão da APEA, em 1917, foi contra o Ipiranga, saindo o conjunto do Parque São Jorge vencedor pela contagem minima?

* * *

... que em 1914, ano em que foi campeão, o São Bento foi derrotado por 5 a 0 pelo Mackenzie?



RUMOR E CANALETTO, NUM «TRAILER» PARA O DERBY

A parelha do Stud Seabra está absoluta no G. P. "MANFREDO COSTA Jr." — ADIL é o unico que pode atrapalhar a "dobradinha" — QUEBEC fugiu — Nova tentativa de QUILOA, agora mais aguerrida — Programas, noticias e indicações

O G. P. "Manfredo Costa Jr.", prova de instituição recente, pode muito bem ser apontada como o "trailer" para o "Derby Paulista", que será corrido no primeiro domingo de dezembro vindouro. Pena que QUEBEC e QUE TAL?, por terem trabalhado mal, não tenham confirmado inscrição. De qualquer forma, RUMOR, CANALETTO e ADIL são figuras que garantem o exito tecnico da importante disputa que, a nosso entender, vae registrar o prevalecimento da "dobradinha" do Stud Seabra, talvez com CANALETTO na vanguarda, tudo dependendo de peripecias, pois este filho de Bambino exige sempre um "train" violento para que possa aparecer atropelando no final. Seu companheiro, ao contrario, é francamente de briga; gosta de buscar os postos vanguardeiros desde o pulo inicial e, se contido, faz manhas, recusando-se a passar pelos adversarios na fase decisiva do percurso. ADIL, ainda perdedor (!) é, todavia, um perigoso rival. O filho de Epigram aprecia sobremodo a raia de grama e adapta-se às mil maravilhas aos dois quilometros. Seus responsaveis não admitem sua derrota. Os demais são fracos, pois LEVEDO não tem mostrado as qualidades exibidas na estreia, e as duas vitorias consecutivas de HIGH BALL, conquistadas em turmas muito mais fracas, não chegam a credenciá-lo.

O PROGRAMA

Damos a seguir, o programa de domingo, composto de oito carreiras, todas programadas para a raia de grama:

1.o PAREO — 13,30 h. — 1.600 m.
1—1 Smocking, L. Gonzalez 57
" Rubilona, J. Amorin .. 56
2—2 Belgiorno, W. P. Farias 56
3 Danoza, C. Correa 56
3—4 Belsole, W. Montanha 57
5 El Gordito, V. Pinheiro 56
4—6 Foliole, J. Camargo ... 56
7 Malbe, J. C. Rosa 58

2.o PAREO — 14 h. — 1.500 m.
1—1 Marrakesh, V. Pinheiro 56
2—2 Passe Partout, Gonzalez 56
3—3 Gadah, J. P. Souza ... 56
4 Legendario, A. D. Xavier 56
4—5 Gibson, A. Xavier 56
6 Don Fulano, A. Nobrega 56

3.o PAREO — 14,30 h. — 1.500 m.
1—1 Galloniere, A. Xavier . 56
2 Karmozina, V. Pinheiros 56
2—3 Perereca, J. P. Souza . 56
4 Ile Neuve, C. Taborda 56
3—5 Pensilvania, L. Gonzalez 56
6 Fisica, O. Moura 56
7 Esteira, A. D.'Xavier . 53
4—8 Ebe, F. Pereira 56
9 Blackland, G. Silva .. 56
10 Felipa, J. Camargo .. 56

4.o PAREO — 15 h. — 1.400 m.
1—1 Malandra, D. Garcia . 55
2 Giz, F. Costa .... ""
2—3 Starasta, F. Irigoyen . 55
4 Hedra, A. D. Xavier .. 55
3—5 Kazná, G. Massoli ... 55
6 Diretriz, L. Osorio 55
7 Hostage, J. P. Souza .. 55
4—8 Quintana, P. Vaz 55
9 Capricieuse, P. Silva .. 55

5.o PAREO — 15,40 h. — 1.500 m.
1—1 Florin, S. Ferreira 55
" Foz Simon, P. Vaz 55
2—2 Fairchild, L. B. Goncal 57
3 Estile, C. Sobral 55
3—4 Paulistana, L. Gonzalez 58
5 Marcham, J Alves ... 55
4—6 Pekim, J. P. Souza ... 55
7 Curare, F. Irigoyen .. 56

6.o PAREO — 16,15 — 1.400 m.
1—1 Jaquetão, J. P. Souza . 55
2 Dark Boy, Oã Moura .. 55
3 Gol, F. Costa 55
2—4 Dresden, S. Ferreira . 55
5 Doidivanas, L. Osorio . 55
6 Charmeur, W. Montanha 55
3—7 Conuntry Club, L. B. Gonçalves 55
8 Kepler, G. Massoli ... 55
8 Belair, E. Garcia 55
4-10 Ibiscus, J. Alves 55
11 Arujá, A. Artim 55
12 Dark Sailor, J. O. Souza..................... 55

7.o PAREO — 16,50 h. — 2.000 m.
1—1 Rumor, F. Irigoyen ... 55
" Canaletto, G. Silva ... 55
2—2 Adil, L. B. Gonçalves .. 55
3 Levedo, J. Alves 55
3—4 Flamel, L. Osorio 55
5 Quimberê, A. Cataldi . 55
4—6 High Ball, F. Pereira .. 55
7 Quilôa, O. Ullôa 53

8.o PAREO — 17,30 h. — 1.800 m.
1—1 Gazoza, A. D. Xavier .. 58
2 Kastri, E. Vieira 55
3 Tupyara, P. Vaz 55
2—4 Jato, Greme Jr. 56
5 Erguida, E. Gonçalves 55
" Oleila, L. B. Gonçalves 53
3—6 Fraulein, F. Irigoyen .. 57
7 Fleet-Ace, F. Pereira . 56
8 Miss White, C. Taborda 55
4—9 Ousado, A. Xavier ... 58
10 Badurbin, J. Alves 54
" Dagon, F. Costa 57

NOTA:

Todos os pareos serão realizados na grama.

CANALETO COM A MELHOR MARCA

Assim se exercitaram os concorrentes à principal carreira da semana, G. P. "Manfredo Costa Jr.", destacando-se, evidentemente, a extraordinaria marca da parelha do Stud Seabra:

DOMINGO — RAIA BOA

CANALETTO (Latorre) e RUMOR (Olguin) — 1.991 mts. em 129"3|5, chegando juntos, mas CANALETTO corria com melhor ação.

LEVEDO (J. Alves) — 1.991 mts. em 133"2|5, apertando no inicio, razão pela qual chegou apagadamente.

2.a-FEIRA — RAIA BOA

FLAMEL (Osorio) 1.991 mts. em 132" com grande ação, mas i "ladrão de trabalhos"...

ADIL (L. B. Gonçalves) — 1.991 mts. em 133", firme apesar de produzir pouco na areia.

QUIMBEMBE (J. C. Rosa) — 1.991 mts. em 133"3|5, com tudo e ia leve.

ANOTANDO E PREVENINDO

CHANTEUR é ligeirissimo e volta em otimas condições fisicas...

IMPULSIVO anda pedindo uma carreira mexida. Poderá tê-la nesta oportunidade...

EBROM está evoluindo de maneira esplendida. Tem otima filiação e ninguém sabe até onde chegará...

QUIRINAL não é inferior a ORFÃ na distancia e na relva. Adversario certo...

HANNON vem de grande atuação, na qual sofreu grandes contratempos. CURSSAL que se cuide...

AL COBAÇA é muito veloz e tem um trabalho esplendido. Pule grande...

ATRAZADO é ainda um rival de meritos. Não se deixem iludir pelas aparencias...

EL GORDITO é muito manco, mas está em turma fraquissima. Se nada sentir...

GADAH é francamente da grama e retorna preparado para ganhar imediatamente...

ILE NEUVE triunfou com grande facilidade, desgarrada. E' pule grande desta vez...

QUINTANA tem sido infeliz. Se encontrar caminho livre desta vez, poderá até mesmo ganhar...

PAULISTANA sempre foi adversaria para esta turma. Anda em esplendido estado...

COUNTRY CLUB tem chegado cada vez mais perto. Está numa eliminatoria falha de valores...

QUILÔA está sendo levada de barbada. Alegam que a filha de Maranta precisava apenas de uma corrida...

JATO está bem na turma, raia e distancia. Vai correr uma barbaridade...

COISAS DE PROGRAMAS

(Escreve JAFFAR)

Temos interrogados certas vezes: "Porque teria o Jockey Club desdenhado tão bela oportunidade de realizar três festivais organizando apenas duas reuniões"? O que houve, leitores, não foi falta de vontade da Comissão de Corridas que, se depender dela, teremos corridas de segunda a segunda, mas a confecção de três programas foi impossivel, pois não houve numero de inscrições suficientes...

Tal afirmação parece um absurdo, ou pura fantasia, se considerarem que na Vila Hipica do Jockey Club estão alojados mais de mil parelheiros. Todavia, nada mais afirmamos do que a pura verdade: o "handicaper" não foi capaz de arranjar três programas, apesar de seus esforços, nem mesmo usando o velho artificio de dividir certas chamadas, ou apelando para a mistura de turmas...

O fato é tanto mais extranho, se atentarmos para o que se passa semanalmente na Gavea, onde se realizam três programas, programas estes sempre atraentes e cheios, obrigando o sr. Odir do Couto, "handicaper" carioca a, não raras vezes, deixar pareos inteiros, formados para a semana seguinte.

O que se passa então por aqui? E' dificil atinar com a razão disso, mas podemos levantar algumas hipoteses e não é dificil que acertemos. Em primeiro lugar existem na Vila Hipica um numero avultado de animais completamente sem estado. O Jockey Club, em vez de apoiar a politica dos prados interioranos, promovendo assim o incremento do turfe e possibilitando a ida de animais momentaneamente incapacitados para as corridas paulistanas a fim de tentarem a sorte nos prados menores, guerreia-os de todas as formas possiveis como vem acontecendo com São Vicente. Em segundo lugar acreditamos que haja algo errado nas chamadas do Jockey Club, dificultando o acesso á determinadas categorias de parelheiros. Contudo, a primeira razão parece-nos mais plausivel já que, com grande numero de cocheiras lotadas por animais em tratamento ou deeturmados outros parelheiros em condições de correr deixam ... programa de abrilhantar os festivais ficam de fora. Impossibilitados de encontrar alojamento na Vila Hipica: em consequencia buscam outros prados de preferencia a Gavea, onde existe menos burocracia, protecionismo e onde não há um ditador como aqui que manda e desmanda, ... inscrições e elimine animais ... tegc este ... conseguir aquele preparo ... ...nos, deixando outros a ...rios"...

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar	***Podem ganhar***
DOMINGO	
SMOCKING	BELGIORNO
MARRAKESH	GADAH
GALLONIÉRE	PENSILVANIA
STARASTA	MALANDRA
CURARE	PEKIM
DOIDIVANAS	JAQUETÃO
RUMOR	CANALETTO
FRAULEIN	JATO
2.a FEIRA	
IMBROGLIO	BAGUA
BUCAMENTA	BAQUEANO
FLUOR	EBROM
ADIEU	ORBEY
ORFÃ	F. DOURADA
CURSAAL	HANNON
PAVUNA	BLAGUEUR
BATAFALE	AL QUIMISTA

VELOZES DE CLASSE NUM QUILOMETRO DE SENSAÇÃO

Valendo-se do feriado de segunda-feira, o Jockey Club Brasileiro programou para aquele dia um bom programa, cujo numero principal é o G. P. "Republica dos Estados Unidos do Brasil" que, no quilometro de relva, reuniu um lote de "flyers" de categoria, como se pode verificar a seguir:

1.o PAREO — 13.30 HORAS
1.600 METROS
1—1 Imbroglio, J. Carvalho . 56
2 Jamb, V. Pinheiro 56
2—3 Ferroada, H. Paulino .. 54
4 Juliano, J. Amorim 56
3—5 Chanteur, A Xavier .. 56
6 Confisco, F. Costa 56
4—7 Baguá, L. Osorio 56
8 Marluza, W Montanha. 54
9 Fair Dove, W Garcia . 54

2.o PAREO — 14 HORAS
1.600 METROS
1—1 Bucamenta, L. B Goncalves 52
2—2 Baqueano, E. Goncalves 56
3—3 Braço Forte, W Montanha 55
4 Incroyable, C. Taborda. 54
4—5 Impulsivo, P Vaz 58
6 Desafio A. Xavier 54

3.o PAREO — 14,30 HORAS
2.400 METROS
1—1 Fluor J. Camargo 60
2—2 Ebrom, P Vaz 57
3—3 Elos, S. Ferreira 54
4—4 Giampaulo A Xavier . 55

4.o PAREO — 15,05 HORAS
1.500 METROS
1—1 Harden, E Goncalves . 55
" Huapi, P. Vaz 53
2—2 Adieu, E. Garcia 55
3—3 Lavoisier, J. P Souza .. 55
4—4 Orbey, A. Xavier 53
5 Nena Rica, G. Silva ... 53

5.o PAREO — 15,40 HORAS
1.000 METROS
1—1 Orfã L. Gonzalez 53
2 Flexa Dourada J P. Souza 53
3—3 Quirinal, F. Irigoyen 55
4 Guancan, Greme Jr. .. 55
4—5 Colorido, L. B. Gonçalves 55
6 Fighting Son S Ferreira 55

6.o PAREO — 16,15 HORAS
1.500 METROS
1—1 Cursaal F Irigoyen . . 55
2 Gynasta, D Garcia ... 55
2—3 Hannon, J. P Souza .. 55
4 Pianito, M. Alonso 55
3—5 Flavo, O. Reichel 55
6 Hervy, W. Montanha .. 55
4—7 Bartovi, L. Osorio 55
8 Kimberlay A. Artim .. 55

7.o PAREO — 16,50 HORAS
1.400 METROS
1—1 Blagueur, A. Cataldi .. 51
" Super Som, J. Santos 51
2—2 Kartilha, M. Alonso .. 51
3 Kolynos, P. Vaz 55
3—4 Eter, J. P. Souza 55
5 Enilve, S. Ferreira 51
6 Galocha, F. Costa 51
4—7 Pavuna, J. Alves 55
8 Eager, A. D. Xavier ... 56
9 Al Cobaça, D. Garcia .. 51

8.o PAREO — 17.50 HORAS
1.500 METROS
1—1 Oby, D. Garcia 56
" Cidueha, S. Ferreira .. 55
2 Cartago, W. Garcia .. 51
2—3 Batafale, P. Vaz 55
4 Atrasado, J. C. Rosa . 55
5 Jucachum S. Bernardo . 53
6 Marconi, W. Montanha 56
3—7 Al Quimista, J. Alves .. 55
8 Carcamé L. Osorio ... 53
9 Dolomia, F. Franco Jr 54
10 Madoc O. Moura 56
4-11 D. I. P., E. Garcia 55
12 Selvagem, F. Costa 58
13 Last One, J. Carvalho . 53
14 May Fox, E. Vieira 56

NOTAS — 3.o, 4.o e 5.o pareos na grama e os demais na areia.

Para acumular

STARASTA
RUMOR
DOIDIVANAS
FRAULEIN

4.o — DUPLA 12
6.o — DUPLA 12
7.o — DUPLA 11
8.o — DUPLA 23

***

IMBROGLIO
ADIEU
ORFÃ
CURSAAL

1.o — DUPLA 14
4.o — DUPLA 24
5.o — DUPLA 12
8.o — DUPLA 23

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — ARREPENDEU-SE DE HAVER DEIXADO O CORINTIANS?

RESPOSTA — MARIO, PONTA ESQUERDA

"Vocês não podem imaginar a satisfação que estou tendo com as vitorias do Corintians. Joguei em muitos clubes, mas jamais gostei de algum como o Corintians. Posso dizer, mesmo, que êle está em meu coração. Saí de lá, porque "abusei" da bondade daquela gente, e hoje estou arrependido. Eles serão os campeões porque merecem. É o maior clube do Mundo! As saudades que sinto da maior torcida do Brasil é dessas coisas de doer a alma. Cheguei à conclusão de que o jogador que tiver a felicidade de vestir aquela camisa, não se sentirá bem em outro lugar e jamais será o mesmo. Quanto à Rafael, tem muito futuro. Sua efetivação foi uma medida acertada. Ele pode revezar-se com Luizinho na armação e assim evita maiores desgastes de energias dêste, que pode jogar caido um pouco mais para o lado de Cláudio. Não sou profeta, mas quando Rafael jogava nos juvenis antecipei-me a muita gente, dizendo que ali estava o futuro meia das seleções brasileiras.

PERGUNTA — QUEM FOI O MAIOR EM PIRACICABA?

RESPOSTA — TANGA, DO XV DE PIRACICABA

"Neste campeonato difícil e cheio de obstáculos, impossivel se torna um prognostico sôbre o campeão, embora o Corintians, tenha sido o de maior regularidade no turno. Temos uma fase, ainda, e, portanto, muito "chão" para pisar. Não será surpresa, a "recuperação" do Palmeiras. Jair, de todos, foi o que melhor se houve em Piracicaba, tendo sozinho ganho o jogo, com dois petardos impressionantes. Não gostei do zagueiro Alan, do Corintians. A seleção dos melhores valores que se exibiram em Piracicaba, é esta: Gilmar, Homero e Mauro; Idário, Bauer e Roberto; Claudio, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

PERGUNTA — A TITULO DE CURIOSIDADE, COMO ORGANIZARIA UMA SELEÇÃO PAULISTA?

RESPOSTA — ESTEBAN MARINO, ARBITRO URUGUAIO

Gostei imensamente de alguns valores e que podem figurar entre os maiores do Mundo, pois, são, inegavelmente, craques na acepção do têrmo. É difícil, contudo, selecionar valores individuais, desde que em alguns postos existem dois ou três que se equivalem, como, por exemplo, na zaga direita, onde, Hélvio, pela partida que disputou contra o Corintians, merece minha preferência. Não esqueço, aqui, tambem moço muito agil do Corintians. Homero é o seu nome, não? Já que a pergunta foi formulada a titulo de curiosidade não vou deixar de respondê-la. Tome nota, então! Gilmar, Hélvio e Mauro; Idário, Formiga e Roberto; Claudio, Julio, Ipujucan, Jair e Tite". Como, Julio na meia? "Para a ponta escolhi Claudio, embora de ponta não tenha nada. É um jogador que usa o cerebro e centraliza todas avançadas do ataque. Sendo construtor não pode ficar preso no flanco. Quanto à Julio, explico assim sua participação nesta seleção como meia direita! Dribla bem, possue bôa velocidade e atira com perfeição com os dois pés. Quando apanha uma bola, desvencilha-se dos adversários e fecha para o meio. Nunca o vi sair pela sua posição. Bem explorado como jogador de área seria uma sensação. Tem mais qualidades que aquele menino do Palmeiras que marca muitos gols, e joga com a camisa n. 8.

PERGUNTA — VOCÊ FEZ MUITAS AQUISIÇÕES DESASTRADAS?

RESPOSTA — ANTONIO ROMANO, DO XV DE PIRACICABA

"Não houve "causas" no decréscimo de produção do XV de Novembro. Posso atribui-la à falta de "sorte" que nos perseguiu. Temos, no momento, alguns problemas que penso sanar com a aquisição de novos valores. Alvaro, de todos, parece-me o mais regular no turno. Não fiz negocios mal feitos. Os jogadores adquiridos por mim foram apontados pelo técnico. Entre os grandes que se exibiram em Piracicaba, o melhor foi o Palmeiras, que lá realizou uma "performance" digna dos maiores aplausos.

PERGUNTA — QUAL E O JOGADOR VISADO PELO FLUMINENSE?

RESPOSTA — ZEZE MOREIRA.

"Minha vinda a São Paulo, atingirá os objetivos esperados. A proposta formulada para troca entre Ambrois e Sarcinelli, poderá corresponder inteiramente as aspirações de Fluminense e São Paulo. Ambrois é bom jogador mas não se ambientou no Rio, o que não será impossivel de acontecer em São Paulo. Serve em qualquer posição do trio central. Parece-me que acontece fenômeno semelhante com Sarcinelli. Ambos estão em situações identicas e mudando de ares, talvez reencontrem o caminho de acerto que percorriam. Creio ser de interêsse dos dois clubes, a permuta em estudo".

PERGUNTA — QUEREMOS UMA PROFECIA PARA O CENTENACIO?

RESPOSTA — RAFAEL, DO CORINTIANS

"Eu estou servindo o Exercito no Quartel General da 2.a Região, e o meu comandante é o técnico do Ipiranga, Capitão Mauricio Cardoso. Entro às 7,30, com intervalo de duas horas para almoço e saio às 16,30 horas. Não sei ainda quando darei baixa. O mêdo natural de integrar o quadro principal está desaparecendo. Iniciei minha carreira, no infantil São Vitor, do Brás, de onde saí para jogar no Corintians, na categoria infantil. Estou no Parque São Jorge desde garoto. Baltazar é o craque mais completo na cabeça. Gilberto, colega do quartel, possue qualidades e num clube grande poderia consagrar-se. Julio também. Só que este já está no Corintians, nos juvenis, e para mim terá muito futuro. Não será nenhuma surpresa, se daqui a um, dois ou três anos, estiver na equipe principal do Corintians. Integrei o Corintians cerca de doze vezes.

TRIBUNAL DOS LEITORES

Vamos julgar hoje, no TRIBUNAL DOS LEITORES, a diretoria do Palmeiras. Está acusada de "despistar os socios iludindo-os no que se refere a problemas de ordem disciplinar do pla●el". Prestem atenção, pois, caros leitores, nos argumentos da Acusação e da Defesa, porque vocês vão decidir se a diretoria é INOCENTE OU CULPADA da acusação que lhe é feita.

JUIZ — Está aberta a sessão para julgar a diretoria do Palmeiras. Pesa sobre ela a acusação de não apresentar aos socios a realidade do que sucede dentro do clube, procurando ocultar certas coisas que os socios e a torcida têm o direito de saber. Com a palavra a Acusação.

ACUSAÇÃO — Meus senhores, é evidente a culpabilidade dos dirigentes alviverdes, em relação à acusação que pesa sobre eles. Todos sabem que estão acontecendo graves irregularidades no Parque Antartica. Mas ninguem conseguiu ficar a par da verdade, graças ao despistamento dos diretores, que com essa atitude martirizam o publico alviverde, ansioso para conhecer a realidade.

DEFESA — Os dirigentes sabem o que fazem. Zelam pelo time da melhor maneira possivel. Qualquer declaração categorica só poderia prejudicar a campanha do Palmeiras, porque fatalmente seria desvirtuada, torcida no seu verdadeiro significado. O torcedor não pode mesmo compreender muitas das coisas que acontecem nos bastidores.

ACUSAÇÃO — Isso não é motivo para que hoje ninguem saiba ainda o que houve com Jair e Rodrigues, o que está havendo com Valdemar Fiume, e qual a posição de Aimoré nestes acontecimentos todos.

DEFESA — Infantilidade da Acusação, meus senhores! Pura infantilidade. Nunca, em tempo algum, um general explicou seus planos ao povo, nas vesperas de uma batalha. No caso, a diretoria do Palmeiras é o general da batalha do campeonato. Tem seus problemas suficientes, e não deve procurar outros mediante a exploração publica dos fatos que sucedem "intra-muros". Por que explicar o que houve entre Rodrigues e Jair, se dentro de horas o assunto pode ser resolvido satisfatoriamente?

ACUSAÇÃO — E' uma aberração que até hoje os palmeirenses não saibam porque Jair e Fiume não atuaram contra o Guarani.

DEFESA — Existe algum regulamento que obrigue os diretores a explicar à torcida o porque das substituições de jogadores?

ACUSAÇÃO — Existe o bom senso e o espirito de compreensão. O Palmeiras iniciou o certame de vento em popa e criou uma ilusão justissima no seu publico. De repente, tudo desmorona. E a diretoria não apresenta explicações de qualquer ordem.

DEFESA — Lembro aos senhores jurados que a diretoria do Palmeiras tem um grande merito: luta abertamente contra os medalhões. Teve coragem para tirar um Jair do time. Para tirar um Rodrigues. E, no entanto, o premio que recebe é a critica violenta e a acusação de "despistamento". Deveria merecer louvores pela coragem que as diretorias de outros grandes clubes não tiveram.

ACUSAÇÃO — Isso significa, sem mais nem menos, que a diretoria do alviverde interfere na escalação. Isso significa que quem escala o time é a diretoria. A Defesa acaba de cometer um erro, afirmando o que disse...

DEFESA — Eu não falei tal coisa. Quem escala é Aimoré, mas tem naturalmente o apoio da diretoria, se tem de tirar do time algum "medalhão". Curioso é que quando todos exigem renovação de valores e o Palmeiras tenta renová-los, o resultado seja uma campanha contra a diretoria.. O Palmeiras está lançando Ivan, Gersio, Carlos Alberto, gente moça. Está armando um time para o futuro, e a recompensa é esta. Francamente...

ACUSAÇÃO — Creio que um campeonato como o atual não é proprio para "renovar valores..." Isso se faz nos amistosos e nos torneios. Em pleno certame de tanta responsabilidade, com tanta esperança da torcida, é um erro condenavel. E afinal, não é este o motivo do julgamento. E' o "despistamento", a "indecisão".

DEFESA — Pior seria alarmar o publico através da imprensa. A diretoria trabalha na surdina procurando ajeitar tudo para evitar escandalo, e com isso o principal beneficiado é o proprio publico alviverde.

JUIZ — Está encerrada a sessão. Deliberem os senhores jurados.

LEITORES - Mandem o seu veredito. A diretoria do Palmeiras é inocente ou culpada ?

Historia do futebol

Poderiamos iniciar o historico de 1922, lembrando a grande conquista do Corintians, que levantou o titulo maximo do futebol paulista, sagrando-se Campeão do Centenário, com o seguinte quadro: Mario; Rafael e Del Debbio; Gelindo, Amilcar e Clasca; Peres, Néco, Gamba, Tatú e Rodrigues.

Foi um ano festivo para os adeptos do gremio da fazendinha e o titulo foi muito comemorado pela já então "fiel torcida" a maior da época. Lembramos, agora, que decorridos 23 anos, mais uma vez o tradicional clube do Parque São Jorge está em luta pela posse do titulo de Campeão do Centenário, o que vale dizer que será Bi-Campeão do Centenário. E', no momento, lider absoluto tendo terminado a primeira fase da grande jornada, na liderança, com apreciavel vantagem sobre os demais concorrentes.

Em 1922, não era somente o Corintians, Campeão do Centenário. No Rio, tambem, o America depois de uma campanha enaltecedora, acabou com a escrita do Flamengo, conseguindo o titulo maximo do certame guanabarino, com o seguinte onze: Ribas; Barata e Peres; Matoso, Osvaldinho e Gonçalo; Gracco, Gilberto, Chiquinho, Sinas e Brilhante.

A exemplo daquilo que aconteceu em São Paulo, com a conquista do titulo por parte do Corintians, tambem a torcida "americana" se manifestou, tendo realizado verdadeiro "carnaval" durante uma semana.

Não repete o gremio carioca, porem, a campanha do seu co-irmão do São Paulo, que é o lider e com amplas possibilidades de sucesso. Está mal em 54, o America. Pena!

A espirito de curiosidade lembramos que em 1922, a maior arrecadação do campeonato, foi de 22 contos de réis, no prelio entre Corintians vs. Paulistano, sendo que o gremio do Parque São Jorge, foi o clube que maiores arrecadações proporcionou, tendo sido tambem o clube que quebrou os recordes na temporada. O jogo com o Palestra Italia, rendeu 18 contos, o que vale dizer que onde o Corintians está, grande publico é esperado. Já era muito popular, na ocasião.

No Rio Grande do Sul, não houve campeonato. Na Paraiba, o campeão foi o Pitaqueres, enquanto na Bahia, o Botafogo conquistou o cetro, e, no Pará, o Paissandú. Eis a relação dos jogos internacionais realizados nesta temporada: 1922.

Paulistas, 2 vs. Hespanhois, 1; Combinado Corintians-Sirio, 1 vs. Seleção da Checoslovaquia, 2; Paulistas, 7 vs. Marinheiros Ingleses, 1; Espanhois, 5 vs. Seleção de Santos, 0.

Jogos Rio-São Paulo, inter-clubes.

Minas Gerais, 4 vs. Vila Isabel, 4; Palestra Italia, 1 vs. Botafogo, do Rio, 0.

Jogos da Seleção Paulista:

Paulistas, 3 vs. Paranaenses, ?; Paulistas, 9 vs. Internacional, 1; Paulistas, 4 vs. Paranaenses, 3.

O Corintians foi a Curitiba e lá venceu o selecionado paranaense por 3 a 2, honrando, assim, o titulo de Campeão do Centenário.

SEXTA-FEIRA

DIA 12 DE NOVEMBRO DE 1954 — Domingo proximo não haverá jogos em São Paulo. Haverá descanso para o reinicio à 21. O Corintians jogará em Catanduva, enquanto o S. Paulo exibir-se-á em Ribeirão Preto.

DIA 12 DE NOVEMBRO DE 1944 — No principal prélio do Campeonato Brasileiro, os pernambucanos foram derrotados pelos gauchos por 9 a 4, no Pacaembu. As duas equipes foram as seguintes: GAUCHOS — Julio, Clarel eVaz; Laerte, Avila e Abigail; Tesourinha, Motorzinho, Adãozinho, Rui e Ilmo. PERNAMBUCANOS — Manuelzinho, Chicão e Guaberinha; Pedrinho, Capuco e Gilberto; Pitota, Orlando, Tará, Edgard e Siduca. O São Paulo F. C. conquistou o titulo de campeão amador de box da cidade.

DIA 12 DE NOVEMBRO DE 1934 — Alfredo Carletti, vencedor da 2.a Prova do Cambuci em atletismo. Em S. Paulo, os cariocas vencem os paulistas por 2 a 0. Os quadros foram estes: PAULISTAS — Batatais, Jau e Jarbas; Tunga, Zarzur e Orozimbo; Mendes, Mamede, Romeu, Lara e Vicente. CARIOCAS — Rey, Zé Luiz e Italia; Agricola, Fausto e Afonso; Sobral, Arthur, Alfredo, Nena e Jarbas.

DIA 12 DE NOVEMBRO DE 1924 — Paulistas, 1 vs. Cariocas, 1, gols de Welfare e Juvenal tendo sido arbitro deste encontro, o sr. A. Werneck, com atuação impecavel. Os paulistas mereciam a vitoria. Tiveram três bolas nas traves adversarias.

DIA 12 DE NOVEMBRO DE 1924 — Botafogo, 0 vs. Palestra Italia, 0, no Rio de Janeiro. Corintians, 4 vs. Paulistano, 0. O America, do Rio, jogando em S. Paulo, perdeu para o Sirio por 2 a 1.

DIA 12 DE NOVEMBRO DE 1904 — O São Paulo Atlético venceu facilmente o Internacional pela elevada contagem de 5 a 0, no campo do Palmeiras, na av. Angelica.

PAGINA do INTERIOR

GOTAS INTERIORANAS

Quando a Federação deu publicidade à relação dos classificados para a Segunda Divisão, houve risos e prantos no interior.

—o0o—

Em Ribeirão Preto os comercialinos ficaram até a madrugada nas ruas, soltando fogos, comemorando o ingresso do "leão do norte" no campeonato.

Em Araraquara, os aficionados do Paulista fizeram o mesmo. Em compensação, em Rio Claro, Limeira, Bragança, as coisas foram diferentes. Não esperavam o golpe e traduziram sua revolta com brados contra Federação.

—o0o—

Há rumores em Ribeirão Preto, de que o prefeito da cidade vetará o emprestimo de 500 mil cruzeiros ao Botafogo. O projeto já foi aprovado na camara.

—o0o—

O Comercial de Ribeirão está a procura de um goleiro. Porque Mauricio foi operado do menisco e Nego tem mostrado insegurança ultimamente.

—o0o—

Dois são os arqueiros visados: Mião, do Corintians, e Costa do São Paulo F. C. Os entendimentos vão ser iniciados.

—o0o—

Catanduva em festa! Com a visita do Corintians, campeão do primeiro turno paulista. Grandes festividades marcarão a visita do bando mosqueteiro.

—o0o—

A tristeza de um corte do campeonato não atrapalhará a festa catanduvense.

—o0o—

Elvo, ex-defensor do Noroeste, já assinou contrato com o Botafogo de Ribeirão Preto.

—o0o—

Varios contratos do Rio Preto foram registrados na Federação Paulista. O movimento está começando e o Nivaldo não tem mais sossego.

—o0o—

Eis os registrados: Pacau, Renê, Xatara, Zé Preto, Joãozinho (goleiro que defendeu por muito tempo o São Bento de Marilia), Iolando Izolino Marciano (?), Aldo, Geraldo Walter Maganã, Orlando Franco do Amaral.

—o0o—

Zé Preto, aliás, não foi ainda registrado. Estão ultimando os documentos para tal.

—o0o—

O Comercial de Ribeirão Preto receberá domingo a visita do São Paulo F. C., com o time completo. 100 mil livres receberá o tricolor.

As novas arquibancadas comercialinas estão ficando O.K. Estão prontas numa extensão de 200 metros, com altura de 10. Vai caber gente pra xuxu!

—o0o—

A diretoria do Olimpia, da cidade do mesmo nome, está procedendo a reformas no estadio Tereza Breda. Salve o Olimpia.

—o0o—

Domingo, o E. C. Atibaia, de Atibaia, receberá a visita do E. C. Campo Belo. Partida que desperta grande interesse naquela região.

—o0o—

Toninho está comenda a bola! Trata-se de um zagueiro que pertencia ao America de Batataes, e que está agora contratado pelo Comercial. Vai marcar o Canhoteiro no jogo contra o São Paulo e os riberopretanos afirmam que Toninho levará a melhor! Vamos ver!

—o0o—

São Carlos vs. Recreativa, atração esportiva para sabado em Ribeirão Preto, no setor do bola ao cesto.

—o0o—

O Jovino Campos, da cronica esportiva riberopretana, é quem tem colocado nossos leitores a par das novidades de sua cidade. De Botucatu tem informado o Benedito Ribeiro. E de Limeira fala sempre José Teixeira Martins. Assim é que se faz!

Fala o dirigente

Foi telefonicamente que "batemos um papo com o senhor Antonio Constantino Netto, gerente e locutor esportivo da Radio Clube de Garça, entusiasta defensor do futebol daquela cidade interiorana. Suas declarações foram as mais esclarecedoras.

SITUAÇÃO ATUAL

"Em Garça o futebol está bastante movimentado, aguardando-se tão somente a palavra final da Federação para o registro e contratação dos novos valores que estão fazendo experiencia."

VISTORIA

"Esteve em Garça o senhor Davi Brasiliense da Federação tendo reclamado apenas dos locais de venda de ingressos, pedindo para separarmos a venda das gerais da das arquibancadas. No mais tudo normal. Mesmo assim vamos agora cuidar de reformas gerais, melhorando consideravelmente o estadio local." ... ...

PRESIDENTE

"O presidente do clube é o dr. Rafael Paes de Barros, prefeito da cidade, que disse ao senhor Davi Brasiliense: "o senhor veja o que falta e construiremos imediatamente". Mas, faltava pouco. O presidente e prefeito é um batalhador de nossas causas esportivas"

VESTIARIOS

Foram iniciados os novos. Os velhos ficarão para as partidas de amadores".

VALORES

"Muita gente está em experiencia. E tambem nomes conhecidos estão no plantel. Eis a relação: Velasco, (goleiro), Messias e Romeu, Baiano (Jacarezinho), Altamiro, Campineiro, (já contratado), Nelsinho (era do Linense), Edgard (do Tupã), Ocei, Plinio, Irineu, Dias e Braguinha, todos em experiencia, sendo o ultimo de Bauru e os demais valores novos. Somente com a lista da Federação classificando os clubes é que o Garça E. C. irá contratar os valores em experiencia'

TECNICO

"Nosso tecnico é Pilé, antigo defensor do Vasco e do Batataes. Ultimamente estava em Jacarezinho, de onde pretende trazer bons valores, alguns dos quais já estão fazendo testes".

ORDENADOS

"O tecnico recebe 8 mil cruzeiros por mês e o padrão dos jogadores é de 5 mil cruzeiros".

EMPRESTIMOS

"O Garça, quando parado, emprestou seus valores para outras agremiações. Assim, Basilio que está na Ferroviaria de Araraquara, Evaldo, no Linense, e Coutinho, que está em tratamento na Capital, deverão retornar as linhas garcenses dentro em breve"

Assim, amigos leitores, o Garça se prepara ativamente para ocupar o lugar de destaque que sempre mereceu no futebol do interior.

Bola Furada

Agora esperemos pela tabela. ***Publicada a lista dos classificados em edital, os clubes do interior terão o prazo de cinco dias para apresentarem os seus recursos.*** *Terão alguma possibilidade ainda? Terão.* ***O America de Rio Preto*** *entrou no campeonato e foi* ***finalista*** *depois de ter sido excluido do bloco dos participantes. E desta feita há ainda para os interioranos a vantagem de duas vagas que poderão ser preenchidas. Depois será elaborada a tabela. E dela constarão Nacional e Jabaquara, que não disputarão o campeonato, em detrimento de dois outros clubes que poderiam estar na luta. No futebol da Segunda Divisão há situações as mais curiosas. O Jabaquara, por exemplo, no ano passado não pediu licença à Federação, foi incluido na tabela do certame, não apareceu para disputar nenhum jogo e as punições que recebeu alcançaram a casa dos mil dias de suspensão. Clube suspenso tem que jogar no campo do adversário. Ganhando o recurso o Jabaquara veria anulada a punição que ainda lhe pesa sobre os ombros.*

De fato, êle ganhou o recurso, mas a entidade paulista conseguiu o efeito suspensivo e as coisas ficaram na mesma. Sabe-se que o Jabaquara não disputará o campeonato, nem o Nacional. Mesmo assim, a não ser que peçam licença especial, deverão ser incluidos na tabela, ocasionando toda uma série de transtornos ao campeonato da Segunda Divisão. E daí? Daí a esculhambação vai continuar. E o pior de tudo é que a Federação nada poderá fazer! Ela só poderá excluir da tabela o clube que solicitar oficialmente seu afastamento, alegando qualquer motivo especial. E como os atingidos não dão o braço a torcer, não reconhecem seu rebaixamento, nada se pode fazer. Aliás, Nacional e Jabaquara que se movimentem porque, em se confirmando seu rebaixamento, terão ainda sobre a cabeça a suspensão que logicamente virá, pela ausencia dos jogos programados pela tabela. (O Jabaquara está suspenso por mil dias!) Entenda-se uma bagunça destas! E' porisso, amigos do interior, que não nos cançamos de bater sempre na mesma tecla: nossas leis esportivas carecem de lógica, precisam ser reformadas. Se é verdade que os clubes devam ter direito de defesa, também é verdade que a Federação precisa de apoio legal suficiente para coibir os abusos e mandar realmente na situação! — MILTON CAMARGO.

UM PLANTEL POR SEMANA

CATANDUVA E. C.

O Catanduva está no cartaz esta semana, pelo amistoso que irá disputar contra o Corintians, no próximo domingo. Portanto, a ocasião é boa para analizarmos alguns dos valores do plantel catanduvense que, segundo tudo indica, ainda uma vez estará fora do campeonato da Segunda Divisão.

GOLEIROS — Badê e Jura. Ainda no domingo passado contra a Portuguesa Santista, ambos estiveram em ação. Badê esteve durante muito tempo no Tupã F. C. e Jura, veterano, é bastante conhecido, inclusive por passagem em clubes da Capital. Bons valores, sem duvida.

ZAGUEIROS E MEDIOS — Bons valores tem o Catanduva para a posição. Loca, Chorete, Itamar, Santo Antonio, Wilson e De Maio, tem se revezado nas posições de defesa. Santo Antonio e Itamar são os mais conhecidos. Os outros, tecnicamente bons, fazem por subir na cotação geral.

AVANTES — Alinham nas posições de ataque: Liminha, Marinho, Juarez, Jonas, Miguelzinho, Tico, Paraguaio. Tem sido eles os titulares de ultimamente. Juarez, Jonas e Miguel já passaram por clubes da Capital.

Pena que o Catanduva não possa disputar o campeonato da Segunda Divisão. Seu plantel é bom, poderoso. Os resultados aí estão a provar esta afirmativa.



FLASH — Onze titular do Velo de Rio Claro. Vice-campeão da Terceira Divisão, tinha, segundo os observadores, um lugar garantido na Segunda Divisão. Mas, na hora H a comissão tecnica chegou a conclusão de que Rio Claro não conta ainda com 50 mil habitantes. Vai daí, o quadro jovem e valoroso do Velo terá que esperar mais um pouco. Aparecem na foto, de pé, da esquerda para a direita: Milton Jorge, Zico, Crioulo, Tite, Onilson e Waldemar. Abaixados: Bido, Tana Laerte, Petronilho e Chiquinho.

Saiba interiorano

Que no campeonato interiorano de 1949, disputado em quatro series, os ultimos colocados foram os seguintes: Palmeiras de Franca (serie branca) — São Paulo de Araçatuba (serie preta) — Comercial de Limeira (serie ouro) e Paulista de Jundiai (serie vermelha). O interessante é notar a diferença de sorte desses clubes, com o decorrer dos anos. O São Paulo de Araçatuba, atual Araçatuba E. C. e o Paulista de Jundiai, passaram nos anos posteriores de lanterninhas a "papões" do futebol interiorano, enquanto o Comercial de Limeira não encontrou condições para continuar no profissionalismo.

PERGUNTE O QUE QUIZER

A. C. SANTOS (Capital) — O atrito entre Salem Jr. e Gilmar, no jogo Corintians vs. Palmeiras, não mereceu importancia por se tratar de um desentendimento sem maiores consequencias. O arqueiro, queria que a bola saida pela linha de fundo, corresse até o alambrado, a fim de fazer "cera", mas o locutor a deteve com o pé, repondo-a imediatamente em circulação...

JOAO VEIGA (Itanhaem) — Num só envelope, o leitor pode enviar o numero de cupões que desejar. Quanto maior fôr, maiores possibilidades terá.

VALDEMAR BARBIERI (Itu) — Geraldo Bretas, diretor do MUNDO ESPORTIVO, é o mesmo comentarista da Radio e Televisão Tupi. Medida de prudencia é o aproveitamento dos cupões de terça-feira. Faça sempre assim.

OSVALDO VASQUEZ (Capital) — Transmitimos as suas reclamações, sintetizando-as nos seguintes termos: Falta de aproveitamento no São Paulo, de "pratas da casa". A contratação de Ademir, ao contrario do ponto de vista que esposa, não seria medida certa. Afinal de contas, trata-se de um veterano, que nem está sendo aproveitado pelo Vasco, tal a deficiencia da atual fase que atravessa. Ipujucan, sim, teria sido um reforço apreciavel.

WILLIAM GALLO (Santos) — O endereço certo do MUNDO ESPORTIVO é, Rua 7 de Abril, n.o 105, 1.o andar, sala 105.

SAMPAULINO (Marilia) — Eis a sua sugestão para o quadro tricolor: Poy, De Sordi e Turcão; Pé de Valsa, Vitor e Alfredo; Maurinho, Sarcinelli, Gino, Zezinho e Teixeirinha. Aliás, está boa, merecendo apenas alguns reparos. A substituição de Bauer por Vitor, mostrou que o leitor está "enxergando" bem o problema da intermediaria tricolor. Discordamos da sua concepção do trio central, a nosso ver muito mais produtivo com Negri, Zezinho e Dino.

GETULIO TAIRA (Campinas) — 1) Eis os quadros do Corintians, 2 vs. Peñarol, 1, no Pacaembu. Corintians — Gilmar, Murilo e Julião; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario. Peñarol — Natero, Davoine e Colture; Rodrigues Andrade, Obdulio Varela e Romero; Ghighia, Abadie, Miguez, Schiaffino e Vidal. Foram expulsos Romero e Migueb, este ultimo por agredir o arbitro. O ponta esquerda Vidal, chutou um fotografo brasileiro. Do Corintians, sairam de campo atingidos, Murilo no joelho (contusão que o acabou até hoje), Goiano com uma pancada nas costas, Roberto com o dedão do pé fraturado e Baltazar com fratura no malar. Manoel dos Santos correu atrás dos uruguaios com o pau de escanteio na mão. De diste memoria é este prélio. 2) Mario está radicado ao São Bento, a titulo de emprestimo.

SEBASTIÃO NUNES (Bauru) — Sua carta foi encaminhada ao Rato.

SOSINISA (S. Carlos) — Seus cupões têm chegado tarde. Providencie remessa com antecedencia.

JOÃO DE DEUS S. NEVES (Santos) — Eis as idades dos jogadores do Santos — Barbosinha (22), Manga (25), Helvio (31), Ivan (27), Cassio (22), Formiga (24), Urubatão (23), Carlinhos (19), Valter (23), Alvaro (23), Vasconcelos (24), Tite (24), Pascoal (33), Lula, tecnico (32), Del Vechio (19), Zito (23) e Feijó (24).

LEITOR SEM ASSINATURA (Capital) — Suas acusações, além de mal educadas, são profundamente injustas. Não temos, absolutamente, nada contra o seu clube, que tem merecido de nossa parte os mais rasgados elogios. O fato de não haver figurado na seleção do campeonato nenhum dos seus valores é coisa transitoria, motivada pelo criterio de notas que adotamos. Isto pode acontecer a qualquer clube, já que a indicação se faz de acordo com a produção individual. Seu clube pode ser forte, coletivamente, ganhando pela força da maquina, pelo entendimento de setores. Ademais, isso ocorreu numa semana, tendo-se em conta as naturais oscilações do campeonato. O amigo precisa ser um pouco mais educado na forma de reclamar. E assinar tambem as cartas... Não alimentamos prevenção contra ninguem, atendemos a todos aqui, com maior prazer. Veja, por favor, a posição dos craques de seu clube na secção de contagem de pontos, e observe como realizamos um trabalho honesto, consciencioso, isento de paixão.

JOSÉ PEREIRA (Capital) — 1 — A secretaria do Corintians informará os interessados, sobre o dia dos treinos "peneiras". Basta apresentar-se munido de material. 2 — A Argentina não entra na classificação solicitada, por não se poder, atualmente, aferir a verdadeira força do seu futebol, inteiramente alheio as disputas internacionais. Eis a ordem de qualidade das equipes: Hungria, Brasil, Uruguai, Austria, Italia, Yugoslavia e Inglaterra. 3 — Numa contagem geral, o Japão leva vantagem sobre Portugal, em virtude da excelente qualidade dos seus atletas e nadadores. Os portuguêses, possuem apenas o hoquei como verdadeira projeção.

MINATO TOYA (Capital) — 1) Feitiço foi o artilheiro maximo de todos os campeonatos paulistas até agora realizado, com 39 gols, em 1931, — 2) Carbone marcou 30 gols em 51 — 3) Baltazar foi o artilheiro do certame de 52, com 29 tentos — 4) Humberto ganhou o titulo de artilheiro em 53, marcando 22 gols.

O DIABO NÃO É TÃO FEIO COMO O PINTAM... E... A SOGRA TAMBEM!

MULTIFILMES S.A. apresenta

PROCOPIO

MARIA VIDAL · LUDY VELOSO
WALDEMAR SEYSSEL · JAYME BARCELLOS
ELISIO DE ALBUQUERQUE · EVA WILMA
HERVAL ROSSANO

A SOGRA

DIREÇÃO: ARMANDO COUTO
DIREÇÃO GERAL DA PRODUÇÃO: MARIO CIVELLI

HOJE

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM CINEMAS ALHEIOS AO CIRCUITO SERRADOR, DURANTE 100 DIAS

IMPROPRIO ... LIVRE

IPIRANGA · PARATODOS · ROSARIO · CRUZEIRO · NACIONAL · PARAMOUNT · UNIVERSO · BRASIL · RIVIERA · ROMA · JUPITER · LUX · MARACANÃ

A MAIS FABULOSA HISTORIA DE AVENTURAS

· FEROZ BATALHA ENTRE CANIBAIS E NAUFRAGOS!
· HOMENS SACRIFICADOS EM FOGUEIRAS!
· O SAQUE AOS TESOUROS DOS PIRATAS!
· TEMPESTADES ATERRADORAS!
· FILMADO NA SELVA MEXICANA!

AVENTURAS DE ROBINSON CRUSOE

BASEADA NA IMORTAL OBRA CLASSICA DE Daniel Defoe

PATHE-COLOR

UNITED ARTISTS

Com DAN O'HERLIHY · JAMES FERNANDEZ

Produção OSCAR DANCIGERS e HENRY EHRLICH · Direção LUIS BUNUEL

5.a FEIRA

REPORTER CAMPUS FILME (nac.) PROGRAMA LIVRE

MARROCOS · OASIS · SABARA · ROXY · REX · VOGUE · CARLOS GOMES · Sto ANTONIO · PEDRO II

E OS CINEMAS DA CIA SERRADOR · LIBERDADE · Sta CECILIA · S. SEBASTIÃO · CINEMAR

Aumenta o Grande Premio !

34.000 CRUZEIROS DE PREMIO?

Não houve acertadores em nosso Concurso de Palpites da ultima semana (rodada de 7.11.54). Os leitores nem mesmo conseguiram ganhar os premios de consolação, ou sejam, os 2 e 3 mil cruzeiros que oferecemos para os que acertarem menor numero de escores. Nestas condições, mais uma vez acumulou-se o Grande Premio, em mais 2.00 cruzeiros, subindo agora para 34 mil e tornando-se mais atraente, mais sensacional. Como devem ter verificado, do Cupão constam 8 jogos do campeonato argentino, mas isto eventualmente, desde que o certame paulista sofreu interrupção e o carioca só efetivou sua tabela do returno durante o transcorrer da semana, o que nos impossibilitou de aproveitá-la.

Fica entendido que a não realização de apenas um dos prelios programados invalida a apuração, enquanto, repetimos, somente um premio pagaremos durante cada semana, no Concurso de Palpites. Assim, se alguem acertar os 8 escores, somente o Grande Premio será pago, cancelando-se os de 2 e 3 mil. Do mesmo modo agiremos se alguem acertar 6 marcadores e ganhar 3.000, quando ficará o premio de 2.000. Os premios de Renda e Goleadores, contudo, serão pagos semanal e normalmente. Assim, para esta semana oferecemos os seguintes premios:

— 34.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, os escores de todos os prelios (8) programados no Cupão;

— 3.000 CRUZEIROS para quem acertar, tambem num unico Cupão, os marcadores de 6 prelios;

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, os escores de 5 partidas.

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da arrecadação exata da peleja BOTAFOGO vs. MADUREIRA, pelo campeonato carioca;

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do CORINTIANS na peleja em Catanduva.

Continuam em vigor todas as anteriores instruções e as urnas para recebimento de Cupões são as mesmas (abaixo relacionadas em seus locais respectivos), devendo encerrar-se no sábado, às 12 horas:

CAFE CINELANDIA, avenida São João, esquina de Dom José de Barros;

BANCA DE JORNAIS da Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da rua Felipe de Oliveira;

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, sito à avenida Celso Garcia n.o 390 (Brás);

CANTINA "DE BELLIS", à Praça 8 de Setembro n.o 107 (Penha);

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, situada à avenida Pais de Barros, esquina da rua da Mooca;

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, proxima ao Viaduto;

BANCA DE JORNAIS da Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light;

BANCA DE JORNAIS situada na Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia;

BANCA DE JORNAIS da rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé;

BANCA DE JORNAIS da rua 12 de Outubro, n.o 42, no bairro da Lapa;

BANCA DE JORNAIS da Praça dos Correios, em frente ao Edificio do Departamento dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 14-11-54

VELEZ SARSFIELD	vs. BANFIELD ....
SAN LORENZO	vs. INDEPENDIENTE ....
PLATENSE	vs. NEWELL'S ....
CHACARITA	vs. GIMNASIA ....
BOCA JUNIORS	vs. TIGRE ....
ROSARIO CENTRAL	vs. RIVER PLATE ....
RACING	vs. HURACAN ....
LANUS	vs. FERRO CARRIL ....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO BOTAFOGO vs. MADUREIRA, PELO CAMPEONATO CARIOCA? ....

....

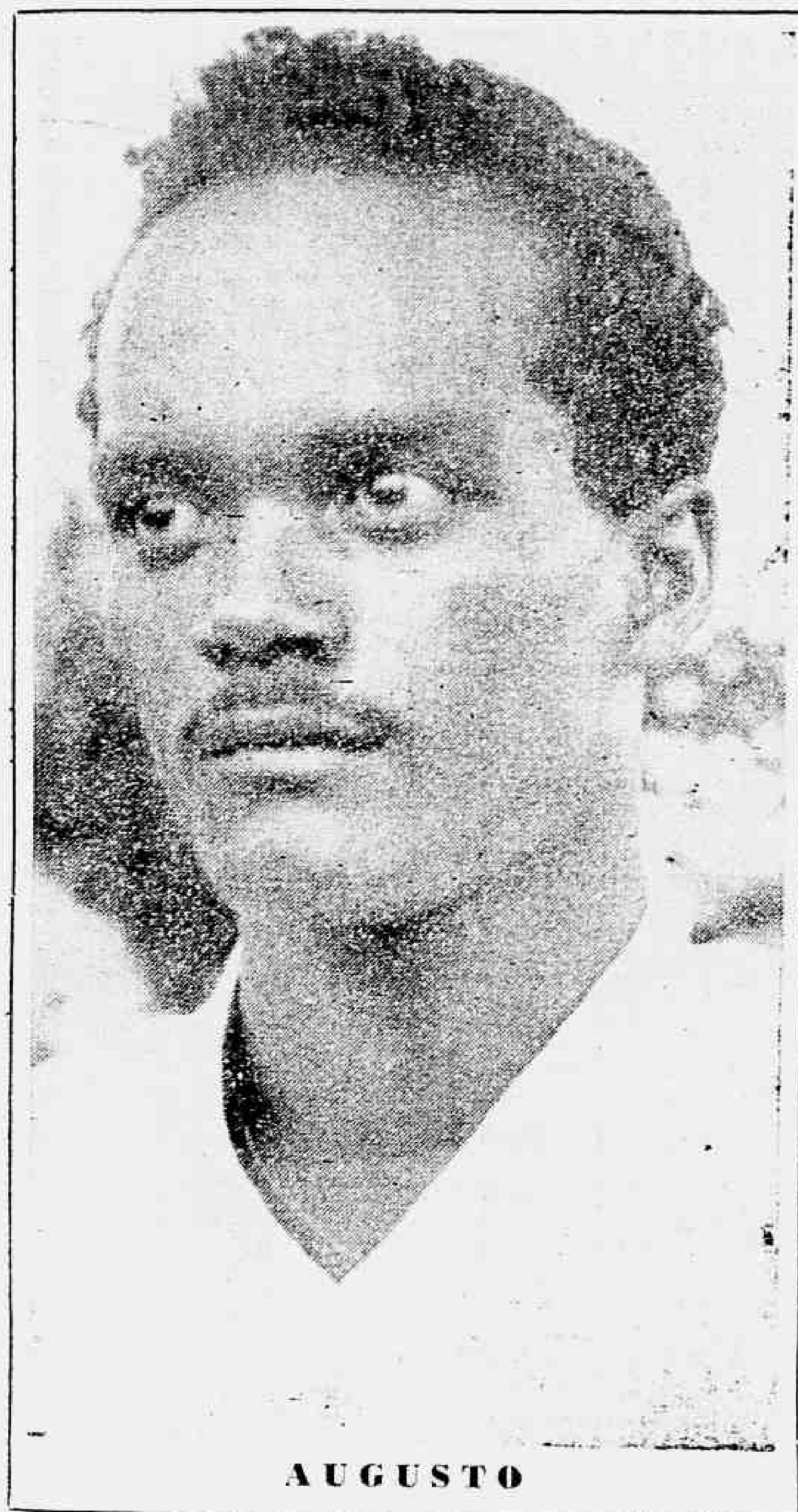
Renda — bem legivel

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO CORINTIANS EM CATANDUVA? ....

VOTANTE ....
Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....
Rua e numero

LOCALIDADE ....
Cidade e Estado


AUGUSTO

CAMPINAS

EM PRI-MEIRO LUGAR

NO BLOCO INTERME-DIARIO


FRIAÇA

REAGIU O GUARANI E FORMOU COM A PONTE A GRANDE DUPLA DO INTERIOR

34.000 CRUZEIROS

Apesar da pausa do Campeonato Paulista, aproveitem a oportunidade, pois os premios são tentadores. E com um só cupão você concorre a 3 PREMIOS!

R. MONTEIRO S/A

JIM LOPES CONDENADO - (Pag. central)